



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 08 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2028)**



Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Michelle Aline de Souza Pizzatto Motta
Vice-diretor	Aline Cristiane Aires Viana Mendes
Secretária	Maria do Socorro Amorim Santana
Supervisor Pedagógico	Edney Souza de Jesus
Supervisor Administrativo	Demontier de Araújo Chaves

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Sângela Milhomem Macedo
Coordenadora	Gabriela Carvalho Sousa Feitosa
Coordenadora	Juliana Carvalho dos Santos

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Michelle Aline de Souza Pizzatto Motta
Vice-presidente	Aline Cristiane Aires Viana Mendes
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	Simone Santana Montebeller Amite
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	Régia Verônica Pereira Tavares
Segmento pais	
Segmento carreira assistência	Edjane dos Santos Pereira
Segmento carreira assistência	

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Michelle Aline de Souza Pizzatto Motta
Vice-diretor	Aline Cristiane Aires Viana Mendes
Supervisor Pedagógico	Edney Souza de Jesus
Coordenador local	Sângela Milhomem Macedo
Coordenador local	Gabriela Carvalho Sousa Feitosa
Coordenador local	Juliana Carvalho dos Santos
Secretária	Maria do Socorro Amorim Santana
Orientador educacional	Rejânia Aparecida de Jesus dos Santos
Pedagoga	Sônia Regina Farias de Alencar
Apoio Pedagógico	José Hugo de Oliveira Gonçalves
Apoio Pedagógico	Gianka Maristela Rijo do Nascimento
Professora	Thaigo Rohrer Martins Gomes
Professora	Raquel Baracho Serpa
Professora	Jéssica Nayara dos Santos

*“Toda experiência de Aprendizagem  
se inicia com uma experiência  
Afetiva.”*

*(Rubem Alves)*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLA .....</b>	<b>8</b>
2.1	<b>Dados de identificação da instituição.....</b>	<b>8</b>
2.1.1	Dados da mantenedora.....	8
2.1.2	Dados da Instituição.....	8
2.2	<b>Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....</b>	<b>8</b>
2.3	<b>Caracterização Física .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>11</b>
3.1	<b>Dados de matrícula.....</b>	<b>12</b>
3.2	<b>Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....</b>	<b>13</b>
3.3	<b>Distorção idade-série .....</b>	<b>13</b>
3.4	<b>Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB .....</b>	<b>14</b>
3.4.1	Desempenho e Meta Saeb/DF .....	14
3.4.2	Séries históricas .....	14
3.5	<b>Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....</b>	<b>15</b>
3.6	<b>Síntese Analítica da Realidade Escolar.....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>17</b>
<b>7</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>21</b>
7.1	<b>Objetivos Gerais e Específicos .....</b>	<b>21</b>
7.2	<b>Metas.....</b>	<b>23</b>
<b>8</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>23</b>
<b>9</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>25</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>112</b>
10.1	<b>Organização escolar: regime, tempos e espaços .....</b>	<b>112</b>
10.2	<b>Relação escola-comunidade.....</b>	<b>114</b>
10.3	<b>Relação teoria e prática.....</b>	<b>115</b>
10.4	<b>Metodologia de ensino .....</b>	<b>116</b>
10.5	<b>Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados .....</b>	<b>117</b>
<b>11</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>118</b>
11.1	<b>Programas e projetos institucionais.....</b>	<b>118</b>

11.2	Projetos específicos .....	119
12	PROCESSO AVALIATIVO .....	128
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.....	128
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	129
12.3	Avaliação em larga escala.....	130
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	131
12.5	Conselho de Classe.....	132
13	REDE DE APOIO .....	132
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE) .....	132
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA).....	133
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) .....	134
13.4	Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) .....	135
13.5	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	136
13.6	Biblioteca Escolar .....	137
13.7	Conselho escolar .....	137
13.8	Profissionais Readaptados.....	138
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	138
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	138
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	140
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	141
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	141
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	141
15.2	Recomposição das Aprendizagens .....	142
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	142
15.4	Qualificação da transição escolar.....	143
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	144
17	REFERÊNCIAS .....	146

## 1 APRESENTAÇÃO

Escola é o lugar onde se faz amigos, não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos, é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de ‘ilha cercada de gente por todos os lados’. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é saber conviver e respeitar. Trechos Poema: A Escola é (Paulo Freire)

O ato de educar não implica ou resume-se apenas no repasse ou na transmissão de conhecimento, mas também deve contemplar e desenvolver as potencialidades por meio de uma prática pedagógica que conduza o aluno a aprender, a pensar e a aprimorar habilidades e competências necessárias ao enfrentamento do mundo que ora se apresenta, favorecendo a formação humana.

Diante das mudanças econômicas, sociais, tecnológicas e de saúde pública ocorridas no mundo, a educação deve ser uma prioridade real no desenvolvimento das pessoas e da sociedade.

A escola surge, nesse contexto, como espaço no qual o educando tem acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de ação-reflexão-ação e de transformação social. Para tanto é necessário que a escola se estabeleça como ambiente referencial, conduzida por profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano.

O Projeto Político Pedagógico desta Instituição Educacional estabelece coerência com a filosofia do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal 2ª edição, que preconiza o trabalho com a teoria crítica e pós-crítica, a Base Nacional Comum Curricular, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, e demais documentos oficiais que referendam a Educação Básica.

O presente documento pretende dar alicerce ao trabalho dessa escola na formação cidadã através dos Valores Sociais. O trabalho com valores é uma necessidade para a sociedade atual, visto a violência presente nas ruas e lares dessa localidade. O respeito, a disciplina, a amizade, a tolerância, a cooperação, a justiça, o amor, a solidariedade, a bondade, a perseverança, a honestidade, a autoestima e a humildade são valores a serem discutidos e promovidos pela escola por meio de ações voltadas a disseminar uma cultura de paz e harmonia.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 08 de Ceilândia tem como título “Família e Escola: de mãos dadas em prol da educação”, e surgiu a partir de reflexões nos

encontros destinados à estruturação do Projeto Político Pedagógico desta instituição no ano de 2008, com a participação dos professores, pais, representantes da comunidade e carreira de assistência à educação, à época auxiliares de educação. Por oportuno, na atualização do documento, viu-se que esse título deveria ser mantido, já que somente com a união haverá de fato crescimento intelectual e social para todos que ingressam na escola pública. Assim sendo na atualidade, levantaram-se as concepções da escola que temos (identidade) e a escola que queremos.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico desta instituição é resultado de encontros, coordenações coletivas, debates e de um longo trabalho de pesquisa e estudo dos profissionais que aqui atuam, comprometidos com a educação dos alunos da nossa comunidade. Portanto, é um documento que respeita as normas e propostas do sistema de ensino, pautado nas novas Diretrizes que regem a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e que orientam o trabalho pedagógico-administrativo da Escola Classe 08 de Ceilândia.

O desafio lançado pelo grupo é divulgar o trabalho pedagógico a sua comunidade escolar, a fim de possibilitar mecanismos de conscientização bem como o seu papel e da importância do agir, ou seja, passar das intenções às ações, cumprindo o verdadeiro objetivo a que se destina uma instituição educacional, indo além dos muros da Unidade Escolar, e que esse seja um canal de empoderamento da comunidade escolar, tornando seus indivíduos atuantes e que os educandos possam desenvolver a capacidade de posicionar-se de forma crítica e ativa no meio que estão inseridos.

Portanto, a Escola Classe 08 lança mão, incluindo no seu Projeto Político Pedagógico (PPP), ações que promovam maior participação comunitária e adesão de todos ao compromisso de oferecer uma educação de qualidade.

A proposta presente no PPP aborda a história da nossa Unidade Escolar, sua trajetória e sua comunidade; faz um diagnóstico da realidade atual e o que a Proposta propõe para que a escola alcance a cada ano melhores resultados; ressalta a missão; os princípios que orientam a prática pedagógica; os objetivos que se pretendem atingir; concepções teóricas em que o grupo que aqui trabalha se fundamenta; apresenta também a organização do trabalho pedagógico envolvendo todas as modalidades atendidas e equipes especializadas; a organização curricular feita por esta Instituição para que seja trabalhado o Currículo em Movimento; as estratégias de avaliação; também mostra o Plano de Ação para que seja implementado, acompanhado e avaliado o PPP e finalizando com a descrição dos projetos realizados.

## 2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLA

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### 2.1.2 Dados da Instituição

##### Nome da Instituição Escolar

<b>Código da IE</b>	53007697
<b>Endereço completo</b>	EQNN 5/7 Área Especial – Ceilândia Norte - DF
<b>CEP</b>	72225-540
<b>Telefone</b>	3410-9401
<b>E-mail</b>	ec08@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	28/02/1972
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

### 2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 08 de Ceilândia, localizada na EQNN 5/7 Ceilândia Norte, foi fundada no dia 28 de fevereiro do ano de 1972, com a abertura dos trabalhos gerenciados pela Professora



Íris Glória Neiva Paiva. Nesta ocasião esta Instituição Educacional denominava-se Escola Classe 38 e atendia beneficiários de 1ª a 5ª séries do Ensino Fundamental, apresentando um total de 1.410 educandos. A nova escola tinha como função o atendimento às famílias que foram trazidas para esta localidade, após serem removidas de diversas invasões existentes no Distrito Federal à época. O movimento responsável pela remoção denominava-se CEI (Campanha de Erradicação de Invasões), sigla esta que originou o nome da cidade.

Em 1977 após uma reorganização do sistema escolar, esta passou a ter a denominação atual.

No decorrer destes cinquenta anos de funcionamento, vários foram os profissionais que por esta instituição passaram, deixando um pouco de si, uma parcela de contribuição na consolidação de um sistema que está alicerçado historicamente no afeto, na relação pedagógica e, sobretudo, no educar para o desenvolvimento social.

A Instituição Educacional apresenta 5 (cinco) pavilhões compostos por: salas de aula, sala de professores, sala de coordenação, sala de recursos/AEE (Atendimento Educacional Especializado), sala da EEAA (Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem), sala da OE (Orientação Educacional), sala de vídeo, salas administrativas, biblioteca escolar, sala de assistentes à educação, cantina, pátio, banheiros, quadra poliesportiva, parque recreativo e brinquedoteca (destinado aos alunos de educação infantil e 1º ano).

As condições estruturais do prédio são consideradas razoáveis, graças ao compromisso e competência das equipes gestoras que por aqui passaram, ao zelo dos profissionais que nela atuam e atuaram e importantes parcerias com órgão do governo que possibilitou a realização de sonhos: a construção da quadra poliesportiva coberta concluída no ano 2014. Além da parceria com a comunidade escolar que possibilitou a construção da casinha de brinquedos em 2012. Em 2018 com o recebimento de algumas Emendas Parlamentares, a escola passou por uma grande reforma (troca das janelas das salas de aulas, colocação de forro nas salas, acessibilidade nas dependências internas, troca de pisos, troca do telhado, troca da parte elétrica, modernização na sala dos professores, asfalto no estacionamento, etc.) e na atualidade as reformas continuam acontecendo.

A escola se beneficia do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) desde 2008, através dos programas Educacenso, IDEB, Prova Brasil, Provinha Brasil e Ensino Fundamental de 9 anos, acrescentando em sua pasta de trabalhos objetivos e metas de desempenho e qualidade nos serviços prestados.

Atualmente, esta Instituição Educacional conta com 74 funcionários que cumprem as seguintes funções: professores, auxiliares, merendeiras, técnico em gestão escolar (secretário escolar), vigilantes e monitoras, para atender 614 estudantes.

A comunidade, beneficiária externa das ações escolares, possui características dos usuários de classes populares. A localidade possui ainda altos índices de violência, famílias pouco participativas, evasão escolar, recursos limitados, o que dificulta um melhor aproveitamento e progresso desses educandos.

### 2.3 Caracterização Física

Recursos físicos	Recursos pedagógicos	Recursos tecnológicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 15 salas de aula;</li> <li>• 1 sala para a secretaria;</li> <li>• 1 sala dos professores;</li> <li>• 1 sala de coordenação;</li> <li>• 1 sala para a direção;</li> <li>• 1 cantina;</li> <li>• 2 depósitos para material de expediente, conservação e limpeza;</li> <li>• 1 depósito para merenda escolar;</li> <li>• 2 banheiros feminino;</li> <li>• Banheiros para uso dos alunos;</li> <li>• 1 banheiro masculino;</li> <li>• 2 banheiros adaptados;</li> <li>• 1 sala para a OE;</li> <li>• 1 sala para a EEAA;</li> <li>• 1 Sala de Recurso – AEE</li> <li>• 1 Sala de Apoio à Aprendizagem - SAA;</li> <li>• 1 sala de vídeo;</li> <li>• 1 parque recreativo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapas;</li> <li>• Jogos;</li> <li>• Livros didáticos;</li> <li>• Livros de literatura;</li> <li>• Globo terrestre;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 09 computadores;</li> <li>• 05 impressoras;</li> <li>• 01 fac-símile;</li> <li>• 01 gravador;</li> <li>• 02 televisores;</li> <li>• 02 copiadoras Risograf;</li> <li>• 03 projetores de slides;</li> <li>• 01 caixa amplificadora com microfone;</li> <li>• 01 balança para banheiro;</li> <li>• 01 perfuradora de papel;</li> <li>• 02 guilhotinas;</li> <li>• 03 Data show;</li> <li>• 01 Equipamento de som (ambiente);</li> <li>• 05 Aparelhos de ar condicionado;</li> <li>• 03 Bebedouros de água gelada.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 brinquedoteca;</li> <li>• 1 sala para uso dos servidores;</li> <li>• 1 copa;</li> <li>• 1 sala de leitura;</li> <li>• Estacionamento para funcionários.</li> </ul>		
---	--	--

### 3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 08 está situada na Ceilândia Norte na EQNN 05/07 Área Especial 1, próxima à última estação do metrô. A instituição possui carência de professores do quadro efetivo, sendo 70% do quadro professores de contratação temporária. A limpeza e vigilância são feitas por empresa terceirizada.

A instituição localiza-se em uma área de vulnerabilidade social. Grande parte das famílias não possui casa própria e mudam constantemente de endereço. Os dados cadastrais não são atualizados na secretaria da escola, o que dificulta a comunicação com a família quando necessário.

Na região, há uma carência de áreas destinadas a atividades culturais e de lazer. No contraturno escolar, a maioria das crianças brinca nas ruas. Além disso, a prática da leitura não faz parte da cultura familiar da maioria dos alunos, e o acesso a materiais de leitura como jornais, revistas, livros, gibis e internet é bastante limitado.

São beneficiários do trabalho desta escola toda a comunidade e, diretamente, os alunos matriculados. A faixa etária do público alvo é de 4 a 14 anos, e abrange Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Especial.

A frequência dos alunos às aulas demonstra irregularidade, para tanto, faz-se necessário o monitoramento constante da evasão.

A presença dos pais em eventos, reuniões, assembleias, convocações, entre outros, é insatisfatória. Eis maior limitação, considerada entrave para a obtenção de melhores resultados no desempenho dos alunos.

Apesar dessa realidade, a comunidade possui cidadãos que desejam uma escola de qualidade, organizada e coerente para os seus filhos. O Conselho Escolar atua e participa das

ações em prol da construção da identidade escolar, percebendo-se como parte integrante e fundamental desta Instituição.

O resultado das avaliações reflexivas realizadas nas diversas assembleias com a comunidade escolar, bem como as reuniões ordinárias com o Conselho Escolar refletem aspirações em relação à escola, e sua equipe não medirá esforços para que sejam realizados.

A escola é considerada pela comunidade como uma Unidade que apresenta qualidade ao desempenhar suas atribuições e atende de maneira satisfatória as políticas públicas de educação propostas pelo MEC e SEEDF.

De acordo com o INEP, os indicadores da qualidade na educação foram criados para ajudar a comunidade escolar na avaliação e na melhoria da qualidade na escola. Este é seu objetivo principal. Compreendendo seus pontos fortes e fracos, a escola tem condições de intervir para melhorar sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades (INEP-MEC, 2004, p.5).

Assim, dentro de um processo de Gestão Democrática que considere o envolvimento de toda a comunidade escolar, a análise dos indicadores qualitativos, a partir de diferentes dimensões, possibilita a definição de ações e prioridades com vistas à melhoria da qualidade na educação.

### 3.1 Dados de matrícula

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Ed. Inf. (4anos)	53	60	111	56	97
Ed. Inf. (5 anos)	27	81	76	103	71
1º ano	106	112	96	90	108
2º ano	103	104	100	79	82
3º ano	112	102	109	105	98
4º ano	80	115	68	69	85
5º ano	79	90	108	80	75
<b>TOTAL</b>	<b>560</b>	<b>664</b>	<b>668</b>	<b>582</b>	<b>616</b>

Nos últimos cinco anos, a média de estudantes atendidos foi de 618 alunos. Durante esse período, observou-se uma variação significativa no número de estudantes, que pode ter sido ocasionada por estratégias de matrículas, aumento de turmas reduzidas para atender a demanda de ENEE's e eventos externos, como a pandemia da COVID-19. Apesar dessas oscilações, a média geral indica uma certa estabilidade na demanda por educação.

### 3.2 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	95%	95%	93%	86%	
2º ano	93%	95%	95%	96%	
3º ano	89%	71%	84%	80%	
4º ano	100%	98%	100%	100%	
5º ano	96%	93%	96%	95%	
<b>TOTAL</b>	451	472	448	383	

Taxas de reprovação (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	5%	5%	3,5%	14%	
2º ano	7%	5%	3%	4%	
3º ano	11%	29%	16%	19,1%	
4º ano	--	--	--	--	
5º ano	2%	4,5%	4%	3,8%	
<b>TOTAL</b>	28	46	28	38	

Taxas de abandono (%)

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	--	--	3,5%	--	
2º ano	--	--	2%	--	
3º ano	--	--	--	0,9%	
4º ano	--	2%	--	--	
5º ano	2%	2,5%	--	1,2%	
<b>TOTAL</b>	1	5	5	2	

### 3.3 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

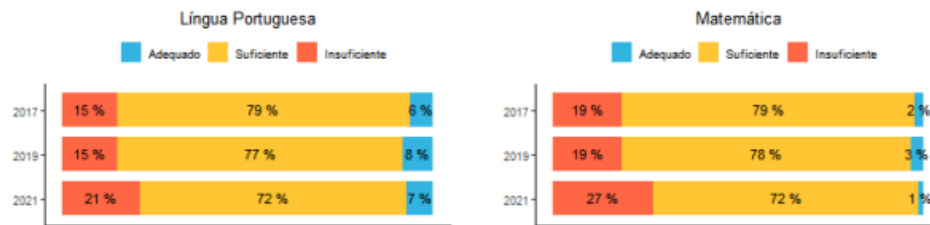
	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	3%	--	6%	--	3,7%
2º ano	17,4%	2,2%	1,1%	1,2%	7,3%
3º ano	16,5%	10,2%	18,2%	0,9%	23,5%
4º ano	13,8%	19,4%	16,7%	2,8%	11,7%
5º ano	19,7%	14,8%	18,5%	3,7%	22,7%
<b>TOTAL</b>	64	47	55	7	60

### 3.4 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

#### 3.4.1 Desempenho e Meta Saeb/DF

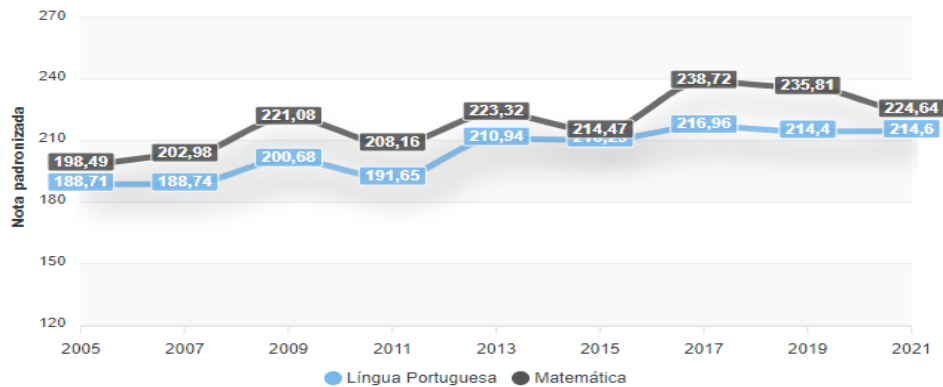
##### Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



#### 3.4.2 Séries históricas

##### Evolução nota SAEB

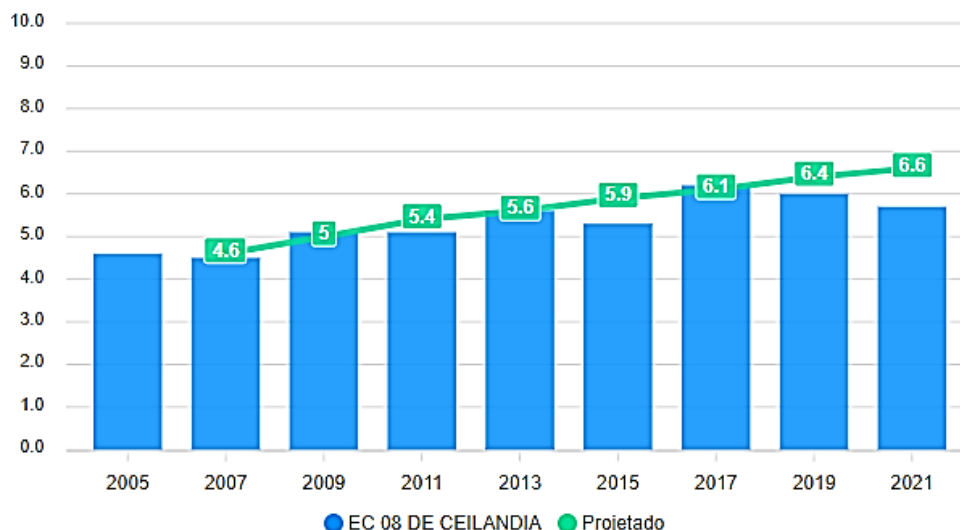


Fonte: IDEB 2021, INEP.

A análise das notas SAEB em Língua Portuguesa e Matemática ao longo dos anos mostra uma melhora inicial, seguida por estabilidade e uma queda significativa em 2021. Esta queda pode ser atribuída em grande parte aos impactos negativos da pandemia de COVID-19. A interrupção das aulas presenciais, a transição para o ensino remoto e as dificuldades de acesso a recursos educacionais de qualidade contribuíram para a diminuição do desempenho dos alunos, especialmente em Matemática.

### 3.5 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

### 3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A análise dos indicadores da escola revela tanto pontos fortes quanto áreas críticas que necessitam de atenção. Problemas como o aumento nos índices de reprovação e a distorção idade-série destacam os desafios na recomposição das aprendizagens pós-pandemia.

Para superar essas questões, é essencial implementar estratégias pedagógicas eficazes que se concentrem na recuperação e no avanço do aprendizado dos alunos. Isso envolve a formação contínua dos professores, o desenvolvimento de reforço escolar, a implementação de projetos interventivos, a utilização de estratégias diversificadas que facilitem o aprendizado e a promoção de um ambiente inclusivo e motivador.

Além disso, o maior envolvimento da comunidade escolar — incluindo pais, responsáveis e membros da comunidade local — pode fornecer suporte adicional aos alunos, criando um ambiente colaborativo e de apoio. Com essas ações, a escola pode não apenas melhorar seus índices de rendimento, mas também garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

#### 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

#### 5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A função social da escola é oferecer um ensino de qualidade, promovendo uma educação voltada para a formação afetiva, social, ética, emocional, intelectual, preparando o aluno para agir como cidadão crítico e participativo no mundo. A escola estará voltada para o entendimento das diferenças, da pluralidade cultural, diversidade e direitos humanos, em busca da autonomia intelectual, do pensamento crítico, de princípios éticos, levando o estudante a aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Educar de acordo com valores requer um trabalho de alinhamento entre os ideais previstos no Projeto Político Pedagógico com as práticas administrativas e pedagógicas em todos os níveis da ação escolar. A cultura escolar revela-se externamente pelo cuidado material, pelo clima de amizade, pela cooperação entre todos os envolvidos da comunidade escolar. Esta é a chave do resultado educativo conseguido por escolas com poucos recursos materiais que o suprem pelo comprometimento das pessoas.



A missão compartilhada necessita de pessoas responsáveis em cada nível institucional para a sua execução e promoção do envolvimento geral. É uma função primordial, preservar a criança e a infância, bem como garantir e fazer cumprir (nas instâncias que lhes compete) os seus direitos descritos na Constituição Federal, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Estatuto da Criança e do Adolescente, proporcionando o respeito à diversidade em todos os setores da sociedade, dando-lhes possibilidades de escolhas para poder trilhar seus próprios caminhos, exercendo a cidadania e tendo uma postura crítica em relação ao mundo que o cerca.

## **6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes

nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais

abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

Temos como princípios epistemológicos a unicidade entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a educação inclusiva, contextualização, a reconhecimento e a valorização das singularidades dos alunos, partindo do princípio que todos (as) são capazes de aprender, bem como reconhecer o (a) aluno (a) como ser integral na sua perspectiva social, cultural, cognitiva, inclusiva e afetiva, por meio de diversas estratégias tais como: projetos para a Educação Infantil (circuitos, histórias, artes, psicomotricidade, música, ritmo e movimento e jogos matemáticos), Projetos para as turmas de 1º ao 5º ano (integradores, reagrupamento, projeto interventivo, projeto de leitura, atividades culturais, projeto Educação com Movimento), Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos Generalista e Orientação Educacional, organização administrativa e pedagógica (coordenação coletiva, formação continuada de professores e servidores, avaliação institucional).

O trabalho pedagógico desenvolvido na unidade escolar é voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral, seguindo os Princípios da Educação Integral (Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em rede) e os Princípios epistemológicos (Unicidade entre teoria e prática, Interdisciplinaridade e contextualização, Flexibilização). As estratégias citadas são desenvolvidas com base no Currículo em Movimento da SEEDF (2ª edição) materializadas por meio da organização curricular em unidades didáticas (bimestrais) e sequências didáticas (quinzenais) considerando os Eixos Integradores (Alfabetização, Letramento e Ludicidade) e os Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos e Sustentabilidade).

Acredita-se que a gestão democrática é o pilar do sucesso educacional, uma vez que todos os envolvidos participam, opinam, realizam e avaliam as ações pedagógicas e administrativas, fazendo jus ao que se prega. Segundo Gracindo (2005:1) “a gestão democrática pode ser considerada como meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos rumos que a escola deve imprimir à educação e da maneira de implementar essas decisões, num processo contínuo de avaliação de suas ações”.

(2005, p.1) Para tanto, a democracia não está incorporada no cotidiano da nossa escola por meio de ações isoladas, mas está presente nas diferentes formas com que se aborda a sua gestão.

## 7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 7.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: <b>Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e o alcance de resultados educacionais satisfatórios.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.</li> <li>Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas.</li> <li>Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.</li> <li>Promover a diversificação de estratégias e recursos pedagógicos, de forma a atender às diferentes formas de aprender e expressar dos estudantes, respeitando sua diversidade cultural e individualidade.</li> </ul>

Dimensões: <b>Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar.</li> <li>• Realizar reuniões periódicas com os pais e responsáveis para compartilhar informações sobre o desempenho dos estudantes, discutir estratégias de apoio e promover o engajamento da família na vida escolar.</li> <li>• Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</li> </ul>
--	---

**Dimensões: Gestão de Pessoas**

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer formação continuada aos professores e demais profissionais da educação, alinhadas às necessidades e desafios da prática educativa.</li> <li>• Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li> </ul>

**Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira**

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores.</li> <li>• Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.</li> </ul>

## 7.2 Metas

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Diminuir os índices relativos à evasão e reprovação escolar.		x		
2	Alfabetizar 90% das crianças, no máximo até o final do segundo ano do ensino fundamental.	x	x	x	x
3	Ampliar em 10% as médias do IDEB.		x		x
4	Valorizar o espaço escolar como forma de construção de uma nova cultura na organização da escola a fim de ofertar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação garantindo a inclusão escolar.	x	x	x	x
5	Realizar trimestralmente reuniões do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.	x	x	x	x
6	Promover anualmente a avaliação institucional com vistas ao fortalecimento da gestão educacional.	x	x	x	x
7	Oferecer anualmente, no mínimo, 20 horas de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.	x	x	x	x
8	Realizar uma reforma na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.				x

## 8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os processos de abertura política e democratização do ensino ocorridos em meados da década de 1980 exigiram mudanças nas concepções e práticas pedagógicas escolares no Brasil. Segundo as orientações do Currículo em Movimento, (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – p. 10) é preciso trabalhar com conteúdo significativos, a partir da realidade educacional existente, ampliar o trabalho com debates e discussões, aproximando teoria e prática com intuito de transformação.

A Escola Classe 08 de Ceilândia, com intuito de promover uma educação de qualidade, propõe um currículo que socialize o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, garantindo neste espaço escolar vivências significativas voltadas para construção de novos

conhecimentos para formação humana de nossos alunos, tendo o estudante como foco principal que concebe toda a ação pedagógica pensada e refletida na escola.

A educação almejada é construída nos espaços de convivência da nossa vida, em que toda comunidade escolar se torna corresponsável para que o currículo se materialize, cumprindo a função social que cabe a essa instituição. Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento dos sujeitos requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar (GADOTTI,2000).

Nesse sentido, é que essa instituição de ensino planeja, organiza e pauta suas ações pedagógicas nas reflexões, nos debates e estudos realizados principalmente nas coordenações coletivas, que por sua vez representa um espaço privilegiado de encontros e debates de ideias onde o objetivo é orientar o trabalho pedagógico de forma organizada e democrática.

Nessa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 08, fundamenta-se nas concepções do Currículo em Movimento da SEEDF, que se orienta pela Teoria Crítica e tem como base teórico-metodológica a Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, corroborando com a expressão dos Quatro Pilares da Educação “Pós Moderna” descritos no relatório para a Unesco, da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.



## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</li> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> <li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> <li>• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</li> <li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li> <li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li> <li>• Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</li> <li>• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio e interação social</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>• Eu e o outro: história de vida</li> <li>• Família: membros/ árvore genealógica</li> <li>• Corpo humano: Higiene pessoal e Alimentação saudável</li> <li>• Expressões (desejos e sentimentos)</li> <li>• Projeto Plenarinha: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio e interação social</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>• Eu e o outro: história de vida</li> <li>• Família: membros/ árvore genealógica</li> <li>• Corpo humano: Higiene pessoal e Alimentação saudável</li> <li>• Expressões (desejos e sentimentos)</li> <li>• Projeto Plenarinha: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> <li>• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> <li>• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> <li>• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> <li>• Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li> <li>• Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> <li>• Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> <li>• Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> <li>• Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autocuidado com o corpo.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. Esquema corporal.</li> <li>• Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autocuidado com o corpo.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. Esquema corporal.</li> <li>• Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal. Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>

- |   |  |  |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.</li><li>• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</li><li>• Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</li><li>• Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</li><li>• Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</li><li>• Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li><li>• Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</li><li>• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</li></ul> |  |  |
|---|--|--|

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b> - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> <li>Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> <li>Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> <li>Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li> <li>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</li> <li>Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li> <li>Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li> <li>Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.</li> <li>Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.</li> <li>o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percepção e produção sonora.</li> <li>Audição e percepção musical.</li> <li>Execução musical (imitação).</li> <li>Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>Melodia e ritmo.</li> <li>Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>Canto.</li> <li>Música e dança.</li> <li>Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> <li>Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</li> <li>Cores primárias e secundárias.</li> <li>Rimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percepção e produção sonora.</li> <li>Audição e percepção musical.</li> <li>Execução musical (imitação).</li> <li>Sons do corpo, dos objetos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>Melodia e ritmo.</li> <li>Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>Canto.</li> <li>Música e dança.</li> <li>Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> <li>Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</li> <li>Cores primárias e secundárias.</li> <li>Rimas.</li> </ul>

- a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);
- os objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE		
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – <b>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b> - 1º CICLO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão</li> <li>• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</li> <li>• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</li> <li>• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</li> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.</li> <li>• Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</li> <li>• Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.</li> <li>• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.</li> <li>• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.</li> <li>• Narrar fatos em sequência temporal e causal.</li> <li>• Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> <li>• Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e escrita. Reconhecimento dos nomes dos colegas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> <li>• Rimas e aliterações.</li> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Compreensão e interpretação de textos.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Reconto de histórias.</li> <li>• Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> <li>• Registros gráficos: desenhos, letras e números. Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. Identificação do próprio nome e escrita. Reconhecimento dos nomes dos colegas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> <li>• Rimas e aliterações.</li> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Compreensão e interpretação de textos.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Reconto de histórias.</li> <li>• Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.</li><li>• Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.</li><li>• Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.</li><li>• Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.</li><li>• Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.</li><li>• Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.</li><li>• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de histórias.</li><li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li><li>• Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li><li>• Sistema numérico.</li><li>• Escrita do próprio nome e de outras palavras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de histórias.</li><li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li><li>• Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li><li>• Sistema numérico.</li><li>• Escrita do próprio nome e de outras palavras.</li></ul>
---	--	--

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</li> <li>• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</li> <li>• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.</li> <li>• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).</li> <li>• Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</li> <li>• Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.</li> <li>• Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).</li> <li>• Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</li> <li>• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.</li> <li>• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> <li>• O dia e a noite.</li> <li>• O céu.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Luz e sombra.</li> <li>• Sol e Lua.</li> <li>• Mudanças físicas e químicas.</li> <li>• Experiências e registros.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Tipos de moradia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> <li>• O dia e a noite.</li> <li>• O céu.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Luz e sombra.</li> <li>• Sol e Lua.</li> <li>• Mudanças físicas e químicas.</li> <li>• Experiências e registros.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Tipos de moradia.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.</li> <li>• Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).</li> <li>• Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclo e fases da vida</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Medidas de comprimento.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria</li> <li>• amanhã, forma, massa, textura e posição dos objetos.</li> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclo e fases da vida</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Medidas de comprimento.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria</li> <li>• amanhã, forma, massa, textura e posição dos objetos.</li> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> </ul>
---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>Recados orais</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> <li>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponder características da Conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li> <li>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas</li> </ul>

	lendas, contação de histórias.		biografias e autobiografias • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias	debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.	biografias e autobiografias • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias
--	--------------------------------	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		Leitura e Escuta	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>Identificar e Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</li> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>Relacionar os assuntos de textos lidos a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> <li>Leitura, declamação, brincadeiras e produção</li> <li>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li> <li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> <li>Leitura, declamação, brincadeiras e produção</li> <li>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</li> <li>• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, declamação, brincadeiras e produção</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> </ul>	<p>conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<p>do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos,</li> </ul>	<p>o conteúdo de uso/circulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li> <li>• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> <li>• Reconhecer alguns tipos textuais</li> </ul>	<p>do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos,</li> </ul>
---	---	---	--	---	--

<p>mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</li> <li>• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>entrevistas, verbetes de dicionários infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>	<p>(narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>entrevistas, verbetes de dicionários infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>
---	--	---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> <li>Vivenciar textos variados para descobrir a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita do nome próprio e de colegas</li> <li>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas</li> <li>Elementos que compõem a narrativa (presente em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>Identificar diferentes suportes textuais.</li> <li>Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa</li> <li>Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</li> <li>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>Desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa</li> <li>Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção</li> <li>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</li> </ul>

<p>diversidade estética presente na literatura infantil.</p>	<p>diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos</li> <li>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros</li> <li>• Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos, em produção de textos escritos e em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever e revisar textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li> <li>• Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</li> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> <li>• Recontos e reescrita de histórias mudando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar e nomear diversos suportes textuais.</li> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Utilizar a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li> <li>• Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas</li> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> </ul>
--	--	---	--	--	---



			<p>o início, o final ou outra parte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</li> <li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</li> <li>• Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</li> <li>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> <li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</li> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</li> <li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</li> <li>• Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</li> <li>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> </ul> <p>Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</p>
--	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li> <li>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo por menos por uma vogal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)</li> <li>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</li> <li>Relação de letras, palavras e imagens</li> <li>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Relação de palavras com imagens</li> <li>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e ordenar diferentes tipos de letras.</li> <li>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</li> <li>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> </ul>	<p>CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</li> <li>• Adjetivação oral (atribuição de qualidade/característica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). ALS9.</li> <li>• Identificar e utilizar letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>• Contiguidade (cama, dama)</li> <li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</li> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). ALS7.</li> <li>• Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama) • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do X ou CH (xícara, chuva) o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade) o Uso do G ou J (girafa,</li> </ul>
--	---	---	---	--	--

	<p>s) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros</li> <li>• Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</li> </ul>	<p>significados contextualizados</p>			<p>jiló) o Uso do H inicial (hora, ora) o Uso do L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução de gerúndio: andano/andando</li> <li>• Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu</li> <li>• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)</li> <li>• Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão</li> <li>• Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</li> <li>• Uso do dicionário: função, organização e utilização</li> </ul>
--	--	--------------------------------------	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>- Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</li> <li>- Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>- Entrevistas</li> <li>- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</li> <li>- Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>- Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>- Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li> <li>- Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>- Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>- Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> <li>- Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>- Entrevistas</li> <li>- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</li> <li>- Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros</li> <li>- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)</li> <li>- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo</li> <li>- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</li> </ul>

		Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)</li><li>- Comédia, piada, tragédia, drama</li></ul>
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>- Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li> <li>- Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>- Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>- Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>- Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>- Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>- Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva.</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados</li> <li>• Fábulas</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</li> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva</li> <li>• Contos de fada</li> <li>• Contos populares</li> <li>• Contos indígenas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li> <li>- Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li> <li>- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</li> <li>- Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.</li> <li>- Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>- Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva</li> <li>• Leitura textual e contextual</li> <li>• Contos de fada</li> <li>• Contos populares</li> <li>• Contos indígenas</li> <li>• Fábulas</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> </ul>

<p>natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>		<p>recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. -</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. - Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>- Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> <li>- Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</li> </ul>
---	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/produção de texto</b>		<b>Escrita/produção de texto</b>	
<p>- Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</p> <p>- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero- convite), informar (gêneros, cartaz, bilhete, notícia, etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo, etc.).</p> <p>- Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo, etc.).</p> <p>- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</li> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ contos de suspense;</li> <li>○ conto popular;</li> </ul> </li> <li>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero</li> </ul>	<p>- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</p> <p>- Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>- Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</p> <p>- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ fábulas tradicionais e modernas;</li> <li>○ conto popular;</li> <li>○ crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> </ul> </li> <li>• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</li> <li>• Autobiografia</li> <li>• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>- Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>- Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>- Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>- Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/ versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação</li> <li>• História em quadrinhos: relato de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</li> <li>- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>- Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. - Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</li> </ul>
---	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.</li> <li>- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li> <li>- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>- Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> <li>- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</li> <li>- Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</li> <li>• Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)</li> <li>• Ordem alfabética – revisão</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo</li> <li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)</li> <li>• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)</li> <li>• Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)</li> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>- Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>- Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>- Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</li> <li>- Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>- Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>- Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>- Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Acentuação gráfica de proparoxítonas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual;</li> <li>• Pontuação do diálogo e reticências</li> <li>• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li> <li>• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)</li> <li>• Encontro consonantal</li> <li>• Dígrafo</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Consultar dicionários, enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li><li>- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</li><li>- Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas).</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> <li>Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li> <li>Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> <li>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> <li>Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>Experimentar diferentes formas de expressão artística.</li> <li>Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autorretrato e releitura de obras de arte</li> <li>Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas</li> <li>Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados</li> <li>Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</li> <li>Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</li> <li>Diferenciação entre museus, galerias,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.</li> <li>Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li> <li>Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autorretrato e releitura de obras de arte</li> <li>Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas com instrumentos e materiais diversificados</li> <li>Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</li> <li>Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</li> <li>Diferenciação entre museus, galerias,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens</li> </ul>	<p>de trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</li> </ul>	<p>instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li> <li>• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li> </ul>	<p>instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética</li> </ul>
--	---	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</li> <li>• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</li> <li>• Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</li> <li>• Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li> <li>• Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.</li> <li>• Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>• Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</li> <li>• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias</li> <li>• Experimentação com cores frias e cores quentes</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</li> <li>• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.</li> <li>• Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</li> <li>• Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.</li> <li>• Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais.</li> </ul>	<p>Composições temáticas com cores frias e cores quentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>• Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> <li>• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.</li> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li> <li>Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão.</li> <li>Interpretar narrativas infantis.</li> <li>Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> <li>Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia</li> <li>Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas</li> <li>Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV</li> <li>Histórias dramatizadas e repertório ficcional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</li> <li>Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> <li>Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</li> <li>Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia</li> <li>Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas</li> <li>Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV</li> <li>Histórias dramatizadas e repertório ficcional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.</li> <li>Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</li> <li>Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> <li>Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> <li>Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> <li>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia</li> <li>Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas</li> <li>Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV</li> <li>Histórias dramatizadas e repertório ficcional</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>	afro-brasileiras respeitando suas especificidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</li> </ul>
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> <li>• Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> <li>• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.</li> <li>• Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da definição de um personagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia</li> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes</li> <li>• Dramatização de histórias diversas</li> <li>• Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</li> <li>• Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil.</li> <li>• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> <li>• Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> <li>• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).</li> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.</li> <li>• Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia</li> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes</li> <li>• Dramatização de histórias diversas</li> <li>• Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</li> <li>• Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>- Experimentar ações corporais.</li> <li>- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li> <li>- Vivenciar percursos espaciais variados.</li> <li>- Experimentar variações de tempo do movimento.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.</li> <li>- Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>- Explorar as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>- Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</li> <li>- Conhecer e experimentar elementos do espaço.</li> <li>- Combinar percursos espaciais variados.</li> <li>- Combinar variações do tempo dos movimentos.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>- Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</li> <li>- Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>- Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.</li> <li>- Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.</li> <li>- Combinar ações corporais explorando percursos espaciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>- Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> <li>- Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul>
--	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.</li> <li>- Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais.</li> <li>- Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.</li> <li>- Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.</li> <li>- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li> <li>- Combinar variações de tempo dos movimentos.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</li> <li>- Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança da comunidade local e regional</li> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas</li> <li>• Espaços culturais do Distrito Federal</li> <li>• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</li> <li>• Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia</li> <li>• Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)</li> <li>• Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas</li> <li>• Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)</li> <li>• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado</li> </ul>	<p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.</li> <li>- Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> <li>- Explorar jogos eletrônicos de dança.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.</li> <li>- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</li> <li>- Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.</li> <li>- Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança da comunidade local e regional</li> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas</li> <li>• Espaços culturais do Distrito Federal</li> <li>• Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</li> <li>• Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia</li> <li>• Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)</li> <li>• Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas</li> <li>• Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)</li> <li>• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado</li> <li>• Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos</li> <li>• Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas</li> <li>• Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual</li> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança</li> <li>• Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados</li> </ul>	<p>- Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas</li> <li>• Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual</li> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança</li> <li>• Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados</li> </ul>
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>- Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li> <li>- Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.</li> <li>- Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> <li>- Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</li> <li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</li> <li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)</li> <li>Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos</li> <li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos</li> <li>• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li> <li>- Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</li> <li>- Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> <li>- Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.</li> <li>- Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</li> <li>- Criar códigos próprios para representação sonora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</li> <li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</li> <li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)</li> <li>Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos</li> <li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos</li> <li>• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</li> <li>- Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.</li> <li>- Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.</li> <li>- Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora.</li> <li>- Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</li> <li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)</li> <li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)</li> <li>Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos</li> <li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos</li> <li>• Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos,</li> </ul>

<p>cantados, rítmicos e sonoros. M6. Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. M7. Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, recoreco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. M8. Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiência, apreciação, compartilhamento artístico.</p>	<p>conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)</li> <li>• Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade o forte/médio/fraco</li> <li>• Altura o agudo/médio/grave</li> </ul> <p>Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras</li> <li>• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais</li> <li>• Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)</li> <li>• Variações rítmicas com os instrumentos</li> </ul>		<p>conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)</li> <li>• Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade o forte/médio/fraco</li> <li>• Altura o agudo/médio/grave</li> </ul> <p>Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras</li> <li>• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais</li> <li>• Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)</li> <li>• Variações rítmicas com os instrumentos</li> </ul>		<p>conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)</li> <li>• Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade o forte/médio/fraco</li> <li>• Altura o agudo/médio/grave</li> </ul> <p>Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras</li> <li>• Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais</li> <li>• Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)</li> <li>• Variações rítmicas com os instrumentos</li> </ul>
--	--	--	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF.</li> <li>- Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.</li> <li>- Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Música portuguesa, africana e indígena</li> <li>• Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas</li> <li>• Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)</li> <li>• Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos</li> <li>• Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia</li> <li>• O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes</li> <li>• Execução musical utilizando instrumentos da bandinha</li> <li>• Gêneros/estilos musicais diversos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.</li> <li>- Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.</li> <li>- Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras).</li> <li>- Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.</li> <li>- Participar de festivais de curtas e vídeos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Música portuguesa, africana e indígena</li> <li>• Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas</li> <li>• Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)</li> <li>• Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos</li> <li>• Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia</li> <li>• O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes</li> <li>• Execução musical utilizando instrumentos da bandinha</li> <li>• Gêneros/estilos musicais diversos</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</li> <li>- Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</li> <li>- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</li> <li>- Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que</li> </ul>	PROGRAMA EDUCAÇÃO MOVIMENTO COM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>- Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>- Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li> <li>- Vivenciar situações-problema de ordem corporal em diferentes</li> </ul>	PROGRAMA EDUCAÇÃO MOVIMENTO COM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>- Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>- Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</li> <li>- Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes</li> </ul>	PROGRAMA EDUCAÇÃO MOVIMENTO COM

<p>promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>- Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</p> <p>- Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</p>		<p>contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. BJ5. Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. BJ6. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais.</p>		<p>contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <p>- Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.</p> <p>- Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<p>Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</p>		<p>Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p>		<p>Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças.</p>	
<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>		<b>Conhecimento sobre o corpo</b>	
<p>Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</p>		<p>Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</p>		<p>Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p>	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>- Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> <li>- Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> <li>- Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li> </ul>	PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.</li> <li>- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> <li>- Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.</li> </ul>	PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO
<b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	

Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.		Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. - Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.	
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.		Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.	
<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>		<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>	
Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.		Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>		<b>Números</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>- Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li> <li>- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas</li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li> <li>- Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).</li> <li>- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidades</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</li> <li>- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</li> <li>- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>- Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</li> <li>- Compreender a identificação de quantidade de algarismos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos</li> <li>• Correspondência biunívoca</li> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais</li> </ul>

<p>a, menor que, até 99. N5. Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li> <li>- Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).</li> <li>- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li> <li>- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li> <li>- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> <li>- Compreender que o SND é formado por 10</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência oral numérica</li> <li>• Zoneamento</li> <li>• Conservação de quantidade</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Uso da reta numérica</li> <li>• Valor posicional do algarismo</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>• Resolução de situações-problema com adição</li> <li>• Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</li> <li>• Resolução de situações-problema com subtração</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir</li> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> <li>- Estruturar a nomenclatura centena.</li> <li>- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 hipóteses sobre a grandeza numérica, pela</li> </ul>	<p>quantidade e símbolo; símbolo e quantidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999</li> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)</li> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</li> </ul> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração</li> <li>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e</li> </ul>	<p>e da posição por eles ocupadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li> <li>- Introduzir a nomenclatura milhar.</li> <li>- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</li> <li>- Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</li> <li>- Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>- Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar</li> <li>• Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> </ul>
--	--	--	--	--	--

<p>algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</li> <li>- Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</li> <li>- Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</li> <li>- Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</li> <li>- Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</li> <li>- Compreender diferentes ideias da subtração a partir</li> </ul>	<p>(juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)</p> <p>Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> </ul>	<p>identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>- Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias</li> </ul>	<p>determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>- Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</li> <li>- Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>- Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os</li> </ul>	
--	---	--	---	---	--



<p>de situações-problema: retirar, comparar e completar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</li> <li>- Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</li> <li>- Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</li> <li>- Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</li> </ul>		<p>pessoais ou convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>- Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>- Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</li> </ul>		<p>significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras, etc.</li> <li>- Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>- Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</li> <li>- Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</li> </ul>	
---	--	---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li> <li>- Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências</li> <li>• Seqüências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>- Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</li> <li>- Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas</li> <li>• Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> <li>- Descrever uma regra de formação da seqüência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> <li>- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas</li> <li>• Relação de igualdade</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>- Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li> <li>- Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</li> <li>- Observar, manusear e relacionar figuras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>- Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>- Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</li> <li>- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</li> <li>- Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>- Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> <li>• Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência</li> <li>• Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):</li> </ul>

<p>geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <p>- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</li> <li>- Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</li> <li>- Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> <li>- Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométrico.</li> </ul>		<p>estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li> <li>- Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</li> <li>- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</li> <li>- Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</li> <li>- Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.</li> <li>- Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</li> </ul>	<p>reconhecimento, análise de características e planificações</p>
--	--	---	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.</li> <li>- Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</li> <li>- Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</li> <li>- Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).</li> <li>- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano</li> <li>• Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros</li> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>- Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo, etc.).</li> <li>- Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</li> <li>- Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de medidas não padronizadas</li> <li>• Utilização do corpo como unidade de medida</li> <li>• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</li> <li>• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> <li>• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> <li>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>- Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</li> <li>- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.</li> <li>- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</li> <li>- Utilizar as medidas convencionais de tempo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de medidas não padronizadas</li> <li>• Utilização do corpo como unidade de medida</li> <li>• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</li> <li>• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> <li>• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> <li>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de</li> </ul>

<p>- Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>- Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p> <p>- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais</li> </ul>	<p>padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>- Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</p> <p>- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>- Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</p> <p>- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>- Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</p>	<p>horas em relógios digitais e ordenação de datas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> <li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)</li> <li>• Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</li> <li>• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas</li> <li>• Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)</li> </ul>	<p>massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</p> <p>- Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</p> <p>- Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</p> <p>- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <p>- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p> <p>- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</p> <p>- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p>	<p>horas em relógios digitais e ordenação de datas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> <li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)</li> <li>• Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</li> <li>• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas</li> <li>• Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)</li> </ul>
--	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> <li>- Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural</li> <li>• Coleta e organização de informações</li> <li>• Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</li> <li>• Construção de tabelas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>- Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</li> <li>- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> <li>- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>- Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Número</b>	
<p>- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.</p> <p>- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>- Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</p> <p>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema.</p> <p>- Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: centena, dezena, unidade.</li> <li>• Composição e decomposição de um número natural de até três ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</li> <li>• Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada</li> <li>• Propriedades das operações: Adição e subtração</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> <li>• Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados</li> <li>• Problemas simples de contagem</li> <li>• Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais.</li> </ul>	<p>- Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</p> <p>- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>- Comparar e representar números na reta numérica.</p> <p>- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações problema.</p> <p>- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <p>- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> <li>• Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição: Unidade, dezena e centena</li> <li>• Comparação e representação de números na reta numérica</li> <li>• Situações-problema envolvendo adição e subtração, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</li> <li>- Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> <li>- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. N9. Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>- Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</li> <li>- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li> <li>- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</li> <li>- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li> <li>- Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</li> </ul>		<p>representação do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li> <li>- Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.</li> <li>- Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li> <li>- Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando a pontos na reta numérica.</li> <li>- Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</li> <li>- Compor e decompor número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</li> <li>- Estabelecer relação de equivalência entre frações.</li> <li>- Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</li> <li>- Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> </ul>	
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</li><li>- Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li><li>- Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li><li>- Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</li><li>- Identificar frações equivalentes.</li><li>- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias.</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</li> <li>- Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</li> <li>- Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações-problema.</li> <li>- Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</li> <li>- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</li> <li>• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero</li> <li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</li> <li>• Propriedades da igualdade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</li> <li>• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero</li> <li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</li> <li>• Propriedades da igualdade</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>- Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</li> <li>- Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.</li> <li>- Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 mL)</li> <li>- Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</li> <li>- Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</li> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</li> <li>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Relógio analógico</li> <li>• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. - Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> <li>- Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</li> <li>- Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</li> <li>- Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</li> <li>- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</li> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</li> <li>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</li> <li>• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos,</li> </ul>

<p>- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</li> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> <li>• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</li> </ul>		<p>duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> <li>• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</li> </ul>
---	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</li> <li>- Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</li> <li>- Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</li> <li>- Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</li> <li>- Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</li> <li>- Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</li> <li>- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</li> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo</li> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</li> <li>• Orientação e trajetória</li> <li>• Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto</li> <li>• Registro e socialização da observação</li> <li>• Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</li> <li>• Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)</li> <li>• Simetria de reflexão</li> <li>• Construção e interpretação de maquetes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</li> <li>- Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação.</li> <li>- Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</li> <li>- Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</li> <li>- Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°).</li> <li>- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</li> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo</li> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</li> <li>• Orientação e trajetória</li> <li>• Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto</li> <li>• Registro e socialização da observação</li> <li>• Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</li> <li>• Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)</li> <li>• Simetria de reflexão</li> <li>• Construção e interpretação de maquetes</li> </ul>

<p>quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir e interpretar maquetes.</li> <li>- Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li> <li>- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>- Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li> <li>- Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</li> </ul>		<p>malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Construir e interpretar maquetes.</li> <li>- Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li> <li>- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>- Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li> <li>- Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</li> </ul>	
---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>- Analisar, resolver e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.</li> <li>- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</li> <li>- Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</li> <li>- Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li> <li>- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>	<p>Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</li> <li>- Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li> <li>- Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis tem a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</li> <li>- Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.</li> </ul>	<p>Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar e resolver situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li><li>- Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.</li></ul>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li> <li>- Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li> <li>- Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos materiais</li> <li>• Uso responsável dos materiais e modos de descarte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</li> <li>- Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</li> <li>- Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</li> <li>- Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)</li> <li>• Propriedades e usos dos materiais</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li> <li>- Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</li> <li>- Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> <li>- Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som</li> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção</li> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz</li> <li>• Poluição sonora e visual</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li><li>- Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc. Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.</li></ul>		estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</li> <li>- Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li> <li>- Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microrganismos nocivos à saúde.</li> <li>- Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde.</li> <li>- Compreender a importância da valorização, do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções</li> <li>• Fontes/focos de microrganismos nocivos à saúde</li> <li>• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo</li> <li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos</li> <li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço, etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</li> <li>- Descrever características de plantas que fazem parte do cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</li> <li>- Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</li> <li>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas</li> <li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra</li> <li>• Água como fluido essencial à vida</li> <li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas</li> <li>• Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); as folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); as flores (reprodução); os frutos (reprodução, dispersão de sementes)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</li> <li>- Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</li> <li>- Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</li> <li>- Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de alimentação dos seres vivos: os herbívoros; os carnívoros; os onívoros; os detritívoros; os insetívoros; o outros</li> <li>• Reprodução e prole</li> <li>• Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animais diurnos</li> <li>• Animais noturnos</li> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano</li> <li>• Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);</li> </ul> </li> </ul>

<p>acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</p> <p>- Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</p>	<p>de orientação sexual, de idade e culturais.</p>	<p>etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</li> <li>- Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</li> <li>- Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> <li>- Entender a importância da água para a vida no Planeta.</li> <li>- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li> <li>- Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</li> </ul>			
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</li> <li>- Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li> <li>- Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano</li> <li>• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</li> <li>• Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las às posições do Sol no Céu no período de um dia.</li> <li>- Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</li> <li>- Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento aparente do Sol no céu</li> <li>• Nascente, elevação máxima e poente</li> <li>• O Sol como fonte de luz e calor</li> <li>• Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos, etc.</li> <li>- Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</li> <li>- Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)</li> <li>• Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias</li> <li>• Observação dos eventos celestes</li> <li>• Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"><li>- Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.</li><li>- Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</li><li>- Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li></ul>	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc.).</li> <li>- Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</li> <li>- Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias e misturas</li> <li>• Composição de misturas</li> <li>• Propriedades físicas das substâncias e das misturas</li> <li>• Transformações físicas da matéria</li> <li>• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria</li> <li>• Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li> <li>- Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas.</li> <li>- Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</li> <li>- Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. ME5. Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</li> <li>- Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li> <li>- Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</li> <li>- Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas da matéria: o Densidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade</li> <li>• Estados físicos da água</li> <li>• Ciclo hidrológico</li> <li>• Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</li> <li>• Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo</li> <li>• Uso sustentável de recursos naturais</li> <li>• Uso consciente dos recursos hídricos</li> <li>• Reciclagem</li> <li>• Consumo Consciente</li> </ul>



		<p>a forma de vida atual e para as gerações futuras.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.</li><li>- Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana</li></ul>	
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas.</li> <li>- Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>- Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria.</li> <li>- Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</li> <li>- Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra.</li> <li>- Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos.</li> <li>- Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeias Alimentares</li> <li>• Teias Alimentares</li> <li>• Perda energética entre níveis tróficos</li> <li>• Interações tróficas</li> <li>• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares</li> <li>• Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema</li> <li>• Produtores, consumidores e decompositores</li> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos</li> <li>• Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos</li> <li>• Plantas e alimentos como fonte de energia</li> <li>• Conservação e preservação do Cerrado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li> <li>- Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.</li> <li>- Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li> <li>- Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</li> <li>- Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li> <li>- Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li> <li>- Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li> <li>- Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li> </ul>	<p>Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema digestório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Nutrição do organismo</li> <li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório</li> <li>• Sistema excretor, seus principais órgãos e funções</li> </ul>



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<p>- Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte- Sul.</p> <p>- Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.</p> <p>- Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</p> <p>- Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</p> <p>- Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra.</p> <p>- Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</p> <p>- Utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos cardeais</li> <li>• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</li> <li>• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra</li> <li>• Registro do tempo e a organização da vida</li> <li>• Calendários e anos bissextos</li> <li>• Estações do ano</li> </ul>	<p>- Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>- Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constelações</li> <li>• Mapeamento de corpos celestes</li> <li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</li> <li>• Instrumentos ópticos para observação dos astros</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA					
2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>- Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li> <li>- Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</li> <li>- Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li> <li>- Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem estar de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis</li> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo</li> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção</li> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento</li> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>- Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> <li>- Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li> <li>- Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</li> <li>- Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais</li> <li>• Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas</li> <li>• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</li> <li>- Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li> <li>- Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</li> <li>- Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</li> <li>- Utilizar a linguagem cartográfica para se</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais</li> <li>• Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas</li> <li>• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais</li> </ul>

<p>todos. - Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais.</p> <p>- Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</p> <p>- Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <p>- Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.</p> <p>- Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades</li> </ul>	<p>vivência, pontos de referência e outros.</p> <p>- Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</p> <p>- Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</p> <p>- Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>	<p>(economia de água e luz etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</li> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</li> </ul>	<p>localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</p> <p>- Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</p> <p>- Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>	<p>(economia de água e luz etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</li> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</li> </ul>
---	--	--	---	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</li> <li>- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</li> <li>- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</li> <li>- Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano.</li> <li>- Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li> <li>- Reconhecer a história e a criação das Regiões Administrativas do Distrito Federal, em especial as especificidades da Região Administrativa em que o estudante está inserido.</li> <li>- Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil</li> <li>• Distrito Federal na região Centro Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade</li> <li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</li> <li>• Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências</li> <li>• Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</li> <li>• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>- Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</li> <li>- Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li> <li>- Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</li> <li>- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</li> <li>- Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</li> <li>- Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>• Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico</li> <li>• Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos</li> <li>• Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo</li> <li>• Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões</li> <li>• Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</li> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</li> </ul>

<p>tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p> <p>- Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</p>	<p>degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li></ul>		
---	---	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li> <li>- Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li> <li>- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li> <li>- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>- Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades</li> <li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</li> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>- Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>- Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</li> <li>- Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</li> <li>• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais indígenas e outras na região em que vive</li> <li>• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</li> <li>- Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li> <li>- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e</li> </ul>	<p>“Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</li> <li>• A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</li> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças</li> <li>• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental</li> <li>• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas</li> </ul>

<p>por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)</li> <li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais</li> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos</li> </ul>	<p>idade, culturais, dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</li> <li>- Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li> <li>-Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</li> <li>- Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</li> <li>- Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano</li> <li>• O tempo como medida. Noções de tempo</li> </ul>	<p>políticas para que assim sejam considerados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</li> <li>- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</li> <li>- Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li> <li>- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</li> <li>- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos</li> </ul>	
---	---	--	--	--	--

		<p>em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão).</li> </ul>		<p>diferentes grupos sociais que as formam.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</li> <li>- Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções.</li> <li>- Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</li> <li>- Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</li> <li>- Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</li> </ul>	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b>		<b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>- Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</li> <li>- Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</li> <li>- Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li> <li>- Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> <li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</li> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</li> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</li> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li> <li>- Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li> <li>- Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</li> <li>- Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</li> <li>- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. H6. Identificar os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia</li> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicoraciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras</li> <li>• Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região</li> <li>• Conceitos de cultura</li> </ul>

<p>e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>- Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</li> <li>- Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências filmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</li> <li>- Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li> <li>- Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li> <li>- Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li> <li>- Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li> <li>- Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li> <li>- Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li> <li>- Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</li> <li>- Reconhecer as Matrizes Brasileiras.</li> </ul>		<p>mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li> <li>- Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li> <li>- Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</li> <li>- Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</li> <li>- Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</li> <li>- Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</li> <li>- Conhecer formas de demarcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li> <li>- Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</li> </ul>	
---	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li> <li>Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</li> <li>Valorizar a diversidade de formas de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</li> <li>Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</li> <li>Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro</li> <li>Convivência humana e ações éticas</li> <li>Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.</li> <li>Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos sociais: família, escola e comunidade</li> <li>Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade</li> <li>Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas</li> <li>Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> <li>Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</li> <li>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive</li> <li>Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana</li> <li>Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado</li> <li>Simbolismo Religioso</li> <li>Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.</li> <li>Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</li> <li>Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li> <li>Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li> <li>Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li> <li>Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> <li>Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</li> <li>Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</li> <li>Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</li> <li>Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa</li> <li>Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</li> </ul>

## **10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços**

Esta unidade de ensino é uma Escola Classe e atende as seguintes modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 Anos – Anos Iniciais organizado em Ciclos para a Aprendizagem e Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos Especiais (Educação Especial).

#### **1 - Educação Infantil**

A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois se trata de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. E, conforme o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI de 2010, a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e cuidar educando, compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores, entre crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial.

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, determinando, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas devem ser guiadas pela brincadeira e pelas interações. Com base nessas diretrizes, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo os elementos fundamentais do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Esses eixos devem ser considerados em conjunto com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento, que incluem: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade. As práticas pedagógicas, portanto, são desenvolvidas de acordo com os eixos integradores específicos da Educação Infantil, além de incorporarem os eixos gerais do Currículo, assegurando uma abordagem educativa abrangente e inclusiva.

O trabalho pedagógico na Educação Infantil prioriza uma concepção que atenda a uma reflexão pontuada no ser em desenvolvimento e não no vir a ser, ou seja, os alunos são indivíduos em formação biológica, intelectual e emocional, não indivíduos que estão



preparando-se, somente, para serem alfabetizados ou para um universo escolar dissociado da realidade.

Assim sendo, a Escola Classe 08 de Ceilândia privilegia uma rotina de trabalho que atenda aos tópicos das propostas de organização curricular descritos no Currículo da Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram [...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33). Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

## **2 - Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos**

O Bloco Inicial de Alfabetização - BIA se insere como o primeiro bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens. Assim, os estudantes egressos do 1º Ciclo, que corresponde à Educação Infantil, serão recepcionados no primeiro ano do BIA. Sabendo-se que a Política de Ciclos parte de uma nova forma de organização dos espaços e tempos escolares, trazendo novos olhares para a compreensão da aprendizagem, bem como a concepção de uma avaliação formativa, o BIA também corresponde a uma fase importante da transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental. (Guia de Orientação para o Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Contexto do Ensino Remoto – página 13)

Dando continuidade aos processos de aprendizagem consolidados no Bloco Inicial de Alfabetização, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) deve-se ampliar as oportunidades de conteúdos que aprofundem o desenvolvimento nas situações de letramento, numa perspectiva em espiral do currículo que, apresentada nas diversas situações e práticas sociais, irá constituir parte dos processos comunicativos de resolução de problemas da vida cotidiana proporcionando acesso aos bens culturais e à participação plena no mundo letrado. (Guia de Orientação para o Ensino

Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Contexto do Ensino Remoto – página 17)

Em consonância com o trabalho pedagógico efetuado na Educação Infantil, as estratégias educacionais desenvolvidas a partir do 1º Ano promovem a ludicidade, usando-a como ferramenta para maior efetivação da alfabetização.

O trabalho é alicerçado em modalidades que, acredita-se, contribuirão com a organização do tempo pedagógico. São elas:

- Atividade permanente – trabalho regular diário, que tem como objetivo maior o trato com um gênero textual, um assunto, tema de uma área curricular, de modo que os estudantes tenham oportunidade de conhecer diferentes maneiras de ler, de brincar, de produzir textos, de fazer arte, etc.;

- Sequência didática – trabalho pedagógico organizado em uma determinada sequência, sendo norteado por gênero textual, durante um determinado período estruturado pelo professor criando assim, uma modalidade de aprendizagem mais organizadas.

- O processo de aquisição da alfabetização com vias ao letramento baseia-se nas quatro práticas da Alfabetização: Leitura e Interpretação; Produção de Textos orais e escritos; Análise Linguística e Atividades de Sistematização para o Domínio do Código.

A escola trabalha estratégias estabelecidas nas diretrizes pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização como o projeto interventivo, reagrupamento intraclasse e interclasse e reforço escolar, tendo como meta principal o aprendizado do aluno.

### **3 - Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos Especial / Educação Especial**

A Classe de Educação Especial, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, deve ser orientada com a Proposta Política Pedagógica como ponto de referência para definir a prática escolar e contextualizar as adaptações curriculares no âmbito da mesma, no currículo desenvolvido em sala de aula e no nível individual, norteando a organização do trabalho consoante com as necessidades do aluno, proporcionando a todos uma adaptação processual.

## **10.2 Relação escola-comunidade**

Nossa unidade escolar busca trabalhar ações que estejam voltadas para o envolvimento da escola-comunidade. Como diz Libâneo (2001), a participação é fundamental por garantir a gestão democrática da escola, pois é assim que todos os envolvidos no processo educativo da

instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas, (planos, programas, projetos, ações, eventos) como no processo de implementação, acompanhamento e avaliação.

Prioriza-se a comunicação com as famílias por meio do instrumento ‘agenda’. Todos os alunos possuem esse instrumento por meio do qual a escola informa à família acerca dos programas escolares, das necessidades dos filhos, datas e informações importantes. Para comunicados urgentes faz-se uso do telefone. Procura-se, frequentemente, informar a família sobre os objetivos gerais do currículo, os avanços pedagógicos de seus filhos, a natureza e importância das atividades extracurriculares, tudo que envolve o universo de escolarização.

A comunidade está presente também nas reuniões escolares, nos conselhos de classe, nos dias letivos temáticos e nas atividades propostas no calendário escolar. Percebe-se que, nas reuniões realizadas de acordo com métodos e técnicas adequadas, é possível desenvolver processos de trabalho coletivo contribuindo, assim, para o desenvolvimento de uma “cultura de participação” efetiva no cotidiano da escola.

Acredita-se que a participação das famílias auxilia no processo de aprendizagem, pois quando os pais participam na escola como auxiliares e fazem trabalho voluntário na realização de visitas de estudo, festas escolares e atividades desportivas, a escola tem maiores ganhos.

### **10.3 Relação teoria e prática**

A pedagogia histórico-crítica parte do princípio de que o processo educativo deve ser compreendido dentro de um contexto social e histórico específico, enfatizando a educação como uma prática social que tem o potencial de contribuir para a transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é vista não como uma sequência linear, onde a teoria precede a prática, mas como um movimento dialético, no qual teoria e prática se informam e se transformam mutuamente.

O Currículo em Movimento proposto pela SEDF reflete essa visão ao buscar articular os conhecimentos teóricos e práticos de maneira integrada, considerando as realidades locais e as especificidades dos estudantes. Esse currículo visa promover uma educação significativa, que relacione os conteúdos aprendidos em sala de aula com as experiências vividas pelos alunos fora dela, incentivando uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo reflexiva e aplicada.

Tanto a pedagogia histórico-crítica quanto o Currículo em Movimento enfatizam a necessidade de contextualizar o conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem ganha significado quando conectada com a realidade vivida pelos estudantes. Isso implica em uma constante relação entre os conteúdos teóricos e as práticas sociais, culturais e políticas.

A ideia de práxis, entendida como ação reflexiva que visa à transformação social, é central para ambos. A relação teoria-prática é vista como um processo de práxis educativa, onde o conhecimento teórico é constantemente aplicado, testado e refinado através da prática.

A pedagogia histórico-crítica, assim como o Currículo em Movimento, critica modelos educacionais que veem os estudantes como meros receptores de conhecimento. Em contrapartida, propõem uma educação que valoriza o pensamento crítico e a capacidade dos alunos de atuar como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem. Ambos abordam a importância da interdisciplinaridade, sugerindo que a relação entre diferentes áreas do conhecimento pode oferecer uma compreensão mais integrada e aplicável da realidade, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística.

Portanto, a relação teoria-prática, conforme articulada pelo Currículo em Movimento da SEDF e pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica, representa um esforço para superar abordagens educacionais reducionistas e promover uma educação que seja verdadeiramente emancipatória. Essa abordagem reconhece que a educação deve preparar os estudantes não apenas para compreender o mundo, mas também para transformá-lo, integrando conhecimento teórico e prático de maneira significativa e crítica.

#### **10.4 Metodologia de ensino**

O uso de metodologias ativas no processo educativo é fundamental, uma vez que possibilita o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento e no autocuidado. As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o discente se torna o principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

Acreditamos que um dos caminhos mais viáveis para oportunizar os professores a refletirem na e sobre a sua prática pedagógica, é construir um diálogo sobre suas vivências, bem como outras formas de mediação pedagógica. Sabemos que há necessidade de que os docentes busquem novos caminhos e novas metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, favoreçam a motivação e promovam a autonomia destes. Assim, atividades que oportunizem a escuta aos estudantes estão sempre presentes no planejamento das nossas ações pedagógicas.

A equipe docente tem autonomia para desenvolver metodologias conforme as demandas e especificidades apresentadas por cada turma. Esse planejamento é realizado nas coordenações pedagógicas e decidido em grupo. Dessa forma, as metodologias de ensino adotadas na EC 08 visam atender às necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento e garantindo um processo contínuo de formação integral. Algumas das metodologias aplicadas são:

- Aprendizagem por projetos: permite integrar os conteúdos por meio de temas ou práticas comuns.
- Rotinas: representa mais do que uma simples organização do dia, ela é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem estruturado, seguro e previsível, que responde às necessidades de estabilidade emocional e cognitiva das crianças, principalmente as mais pequenas e as que apresentam necessidades educacionais especiais.
- Aulas expositiva: usada para a sistematização dos conteúdos;
- Aprendizagem Cooperativa: Os estudantes trabalham em pequenos grupos para alcançar objetivos comuns, ajudando e sendo ajudados pelos colegas.
- Aprendizagem Baseada em Jogos: Utiliza jogos educativos como ferramenta de aprendizagem, aproveitando o interesse natural das crianças por brincadeiras para ensinar conteúdos curriculares.
- Contação de Histórias e Narrativas: Utiliza histórias e narrativas como meio de ensinar conteúdos curriculares, explorando a tradição oral, a literatura e outras formas de narrativas.
- Debates e Simulações: Utiliza debates sobre temas atuais e simulações de eventos (como simulações das Eleições) para engajar os estudantes em aprendizagens ativas, desenvolvendo suas habilidades argumentativas e de pesquisa.
- Métodos de alfabetização diversificados: métodos que auxiliam no processo de aquisição da leitura e da escrita, bem como do letramento.

### **10.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

A Escola Classe 08 funciona no Diurno e conta com 30 turmas, sendo 15 em cada turno. Atende as duas primeiras Etapas da Educação Básica e a Educação Especial: Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos e Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos Especiais.

Atualmente a escola atende aproximadamente 618 estudantes com faixa etária de 04 a 14 anos de idade. Destes, 33 são ENEE's (Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais) e são atendidos nas Classes Especiais e Classes Reduzidas.

- Educação Infantil

Ciclo	Pré-Escola	Quantidade de turmas	Quantidade de alunos
1º	1º período	04 (2 Inversas)	88
	2º período	03 (1 Inversa)	69

- Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos

Ciclo	Bloco	Ano	Quantidade de turmas	Quantidade de alunos
2º	1º	1º ano	05 (1 Inversa)	111
		2º ano	04 (1 Inversa)	82
		3º ano	05 (3 Inversas)	96
	2º	4º ano	04 (2 Inversas)	88
		5º ano	03 (1 Inversa)	74

- Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos Especiais.

Ciclo	Classe Especial	Quantidade de turmas	Quantidade de alunos
2º	DI	01	08
	TEA	01	01

## 11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 11.1 Programas e projetos institucionais

Programa	Plenarinha
<b>Público-alvo</b>	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
<b>Temática 2023/24</b>	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
<b>Caderno Guia da Educação Infantil</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>SuperAção</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Educação com Movimento</b>
<b>Público-alvo</b>	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Total de Turmas Atendidas</b>	21 turmas dos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf</a>

<b>Programa</b>	<b>Alfaletando</b>
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental
<b>Diretrizes do Programa</b>	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/programa-alfaletando-de-alfabetizacao-na-idade-certa-e-lancado-na-rede-publica-do-distrito-federal">https://www.educacao.df.gov.br/programa-alfaletando-de-alfabetizacao-na-idade-certa-e-lancado-na-rede-publica-do-distrito-federal</a>  <a href="https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2024%7C02_Fevereiro%7CDODF%20034%2020-02-2024%7C&amp;arquivo=DODF%20034%2020-02-2024%20INTEGRA.pdf">https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizar-arquivo/?pasta=2024%7C02_Fevereiro%7CDODF%20034%2020-02-2024%7C&amp;arquivo=DODF%20034%2020-02-2024%20INTEGRA.pdf</a>

## 11.2 Projetos específicos

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto Interventivo</b>
<b>Público-alvo</b>	Atendimento aos Estudantes em situação de defasagem idade-série e/ou na aprendizagem (3º ao 5º ano)
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
O projeto interventivo (PI) é um princípio do Bloco Inicial de alfabetização (BIA), é uma proposta de intervenção complementar de inclusão pedagógica e atendimento	

individualizado. Segundo Villas BOAS, 2010, o Projeto Interventivo cumpre o papel político, social e pedagógico de manter os estudantes em dia com suas aprendizagens.

### **Objetivos**

Objetivo Geral:

- Sanar as necessidades de aprendizagem de estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, que acarreta o não acompanhamento das situações de aprendizagem propostas para o ano em que se encontram matriculado, independentemente da idade do estudante.

Objetivos Específicos:

- Elaborar intervenções pedagógicas criativas que tenham como base a ludicidade, alfabetização e o letramento matemático ou em língua materna, conforme preconiza o currículo da SEEDF.
- Propiciar aos estudantes atividades que englobem as quatro práticas de alfabetização propostas pelo BIA: Prática de leitura e interpretação, prática de produção textual (oral e escrito), prática de análise linguística e prática da produção de atividades para sistematização do código.
- Desenvolver as habilidades do Sistema de Escrita Alfabética bem e o Letramento Matemático com os estudantes do 3º, 4º e 5º ano que não estão alfabetizados na língua materna e em matemática, visando a recuperação das aprendizagens.
- Auxiliar os professores na adequação de conteúdo para os estudantes participantes do projeto (com auxílios dos coordenadores, supervisão pedagógica e Equipe de atendimento especializado).

### **Estratégias**

- Levantamento dos estudantes encaminhados para acompanhamento no Conselho de Classe final do ano anterior;
- Coletar dados dos estudantes após a realização do Diagnóstico Inicial;
- Produção de materiais específicos e jogos;
- Montagem de grade horária para atendimento;
- Elaboração de Portfólio dos estudantes.

### **Avaliação**

A avaliação do PI possui caráter formativo conforme preconizam as diretrizes do BIA e se dará por meio de portfólio que contará com a observação diária e preenchimento do registro



de acompanhamento e atividades que demonstrem a evolução de aprendizagem da criança. As avaliações e testes realizados pelos professores regentes também serão utilizadas para fins de observação de aprendizagem.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Festa Junina</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a comunidade escolar
<b>Periodicidade</b>	2º Bimestre
<b>Justificativa</b>	
<p>A Festa Junina é uma das mais ricas e tradicionais celebrações culturais brasileiras, com raízes profundas na história e no folclore do país. Realizar um projeto de Festa Junina na escola oferece uma oportunidade única para integrar educação, cultura e comunidade, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e significativo.</p> <p>Além de valorizar e preservar as tradições culturais brasileiras, a Festa Junina desempenha um papel fundamental na promoção da integração e socialização entre alunos, professores, pais e a comunidade em geral. A organização e participação na festa incentivam o trabalho em equipe, o respeito mútuo e o desenvolvimento de habilidades sociais. Esse ambiente colaborativo fortalece os laços comunitários e promove um senso de pertencimento e coesão social, criando uma comunidade escolar mais unida e solidária.</p> <p>Portanto, a realização da Festa Junina na escola não só enriquece o currículo escolar com importantes conteúdos culturais e sociais, mas também fortalece a comunidade escolar, proporcionando uma experiência educativa e cultural rica e significativa para todos os envolvidos.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar o contato dos estudantes com a cultura do povo brasileiro, por meio das tradições, costumes, comidas típicas, danças e brincadeiras juninas.</li> </ul> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as características das festas juninas;</li> <li>• Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seu aspecto cultural;</li> <li>• Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reagrupamentos e realização de atividades diversificadas em sala;</li> <li>• Realizar a leitura de textos característicos, músicas populares e outros materiais com a temática junina;</li> <li>• Recriar as brincadeiras juninas;</li> <li>• Realização de Gincana;</li> <li>• Ensaio de apresentações para a festa;</li> <li>• Organização da Festa Junina na escola.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
A avaliação do projeto é feita por meio de reuniões nas coordenações coletivas, avaliação institucional e questionário após a culminância.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Jogos Escolares</b>
<b>Público-alvo</b>	Ensino Fundamental – Anos Iniciais
<b>Periodicidade</b>	2º semestre
<b>Justificativa</b>	
Os jogos escolares vão além da prática esportiva. Eles estimulam o trabalho em equipe, a disciplina, a superação de desafios e a socialização entre os estudantes. Além disso, proporcionam uma vivência lúdica, desenvolvendo habilidades cognitivas e emocionais dos alunos.	
<b>Objetivos</b>	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar entretenimento, lazer e diversão aos participantes.</li> </ul> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o respeito, a solidariedade e o trabalho em equipe entre os participantes.</li> <li>• Estimular a coordenação motora.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento Participativo: Formação de uma comissão organizadora com representantes de estudantes, professores e gestores para o planejamento e execução dos jogos.</li> <li>• Modalidades diversificadas: Inclusão de diversas modalidades esportivas, garantindo a participação ampla e diversificada dos estudantes.</li> </ul>	

- Integração com o Currículo Escolar: Desenvolvimento de atividades pedagógicas interdisciplinares relacionadas ao esporte, saúde e cidadania.

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada por meio do acompanhamento do rendimento escolar, da participação e do engajamento dos estudantes nas atividades propostas e da aferição do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, respeito e empatia.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Família na Escola</b>
<b>Público-alvo</b>	Toda a Comunidade Escolar
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>O projeto "Família na Escola" surge da necessidade de fortalecer os laços entre a instituição de ensino, os alunos e suas famílias, reconhecendo o papel crucial que cada um desempenha no processo educacional. Compreendemos que a integração e o engajamento das famílias na vida escolar são pilares essenciais para o sucesso não apenas acadêmico, mas também emocional dos estudantes.</p> <p>Acreditamos que ao promover a participação ativa das famílias no ambiente escolar, estamos construindo bases sólidas para o desenvolvimento integral de nossos alunos. O projeto "Família na Escola" é uma iniciativa que busca criar um ambiente educacional inclusivo, acolhedor e participativo, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam valorizados e engajados.</p> <p>Por meio deste projeto, almejamos proporcionar oportunidades para que as famílias se envolvam ativamente na vida escolar de seus filhos, participando de atividades, eventos e projetos que visam ao crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes. Queremos criar um ambiente onde o apoio mútuo, a troca de experiências e o reconhecimento do potencial de cada aluno sejam incentivados e valorizados.</p> <p>Assim, o projeto "Família na Escola" não apenas fortalece os laços familiares, mas também contribui para a construção de uma comunidade escolar coesa e colaborativa. Por meio da integração e do engajamento de todos os membros da comunidade escolar, buscamos promover um ambiente propício para o desenvolvimento integral e o sucesso acadêmico e pessoal de nossos alunos.</p>	

**Objetivos**

## Objetivo Geral:

- Fortalecer os laços entre a escola, os alunos e suas famílias, reconhecendo o papel fundamental que cada um desempenha no processo educacional. A integração e o engajamento das famílias na vida escolar são essenciais para o sucesso acadêmico e emocional dos estudantes.

## Objetivos Específicos:

- Proporcionar um espaço de convivência e interação entre alunos, familiares e comunidade escolar, buscamos fortalecer os laços afetivos e familiares, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.
- Oferecer momentos de alegria, descontração e valorização mútua, visando promover o aumento da Participação e do Engajamento Familiar.
- Fortalecer a parceria entre escola e comunidade.

**Estratégias**

- Organização de Eventos: Planejar e realizar eventos específicos, como feiras culturais, festivais de talentos, Cantata de Natal, entre outros, que possibilitem a participação ativa dos alunos e a presença dos familiares.
- Atividades Recreativas: Oferecer uma variedade de atividades recreativas e lúdicas para crianças e adultos, como jogos, brincadeiras, oficinas de arte, música e dança, garantindo momentos de diversão para toda a família.
- Apresentações Artísticas: Promover apresentações artísticas protagonizadas pelos alunos, como peças teatrais, danças, músicas e exposições de trabalhos, permitindo que os familiares prestigiem e valorizem as habilidades e talentos de seus filhos.
- Espaços de Convivência: Disponibilizar espaços confortáveis e acolhedores para que as famílias possam interagir, conversar e compartilhar experiências, fortalecendo os laços afetivos e a comunicação entre todos os envolvidos.
- Envolvimento da Comunidade Escolar: Engajar não apenas os alunos e suas famílias, mas também os professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar na organização e realização do projeto, estimulando a colaboração e o trabalho em equipe.
- Segurança e Organização: Garantir a segurança e a organização do evento, providenciando estrutura adequada, supervisão de profissionais capacitados e

<p>controle de acesso, para que todos possam desfrutar do momento com tranquilidade e conforto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Valorização e Reconhecimento:</b> Reconhecer e valorizar a participação e o envolvimento das famílias no projeto, por meio de agradecimentos públicos, certificados de participação ou outras formas de reconhecimento simbólico, incentivando a continuidade da parceria entre escola e família.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<p>A avaliação do projeto ‘Família na Escola’ será realizada de forma contínua, tanto durante as atividades realizadas quanto após o término das atividades, por meio de observações, feedback da comunidade escolar e análise dos resultados alcançados em relação aos objetivos propostos.</p>

<b>Título do Projeto</b>	<b>Saídas Pedagógicas</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental
<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>Os alunos gostam de novidades, e para eles, as saídas pedagógicas são uma forma de entretenimento e socialização com os colegas. Muitos estudantes não têm a oportunidade de passear e conhecer lugares novos porque os pais não têm tempo ou condições financeiras para proporcionar essas experiências. Realizar saídas pedagógicas oferece uma oportunidade única para esses alunos, proporcionando momentos de diversão e, ao mesmo tempo, desenvolvendo habilidades culturais e sociais.</p> <p>Além de serem momentos agradáveis e memoráveis, as saídas pedagógicas contribuem para o enriquecimento cultural dos alunos. Eles têm a chance de explorar novos ambientes, aprender sobre diferentes culturas e contextos, e vivenciar experiências que vão além do currículo tradicional. Esses momentos promovem a interação entre os alunos, fortalecendo os laços afetivos e incentivando o trabalho em equipe.</p> <p>Portanto, as saídas pedagógicas não apenas oferecem diversão e novas experiências, mas também desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e participativos na sociedade.</p>	
<b>Objetivos</b>	
Objetivo Geral:	

- Proporcionar aos alunos experiências educacionais enriquecedoras através de saídas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento integral, cultural e social, além de fortalecer a interação e a socialização entre os estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos.

#### Objetivos Específicos:

- Proporcionar acesso a atividades culturais, como visitas a museus, teatros, exposições e eventos artísticos, ampliando o repertório cultural dos alunos.
- Promover o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito mútuo entre os alunos através de atividades coletivas.
- Oferecer oportunidades de vivências diversas, contribuindo para a inclusão social e a redução das desigualdades de acesso a atividades educativas e recreativas.
- Enriquecer o ensino de história e geografia através da visita a locais históricos e culturais significativos.

#### **Estratégias**

- Planejamento Antecipado: Elaborar um cronograma detalhado de saídas pedagógicas, identificando locais a serem visitados, atividades a serem realizadas e objetivos específicos a serem alcançados em cada uma delas.
- Integração com o Currículo Escolar: Desenvolvimento de atividades pedagógicas interdisciplinares relacionadas às Saídas Pedagógicas.
- Identificar e catalogar instituições que ofereçam programas de visitação gratuita e que têm programas específicos para escolas.
- Exploração Guiada: Promover explorações guiadas nos locais visitados, conduzidas por guias especializados ou professores, para proporcionar informações adicionais, esclarecer dúvidas e estimular a observação e a reflexão dos alunos.
- Solicitar ônibus escolar junto à CREC.

#### **Avaliação**

A avaliação das saídas pedagógicas ocorrerá de forma contínua, tanto durante as atividades quanto após o retorno à escola, por meio de observações, feedback dos alunos e análise dos resultados alcançados em relação aos objetivos propostos.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Projeto Literário</b>
<b>Público-alvo</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental

<b>Periodicidade</b>	Anual
<b>Justificativa</b>	
<p>O projeto literário tem uma função muito importante que é propor situações de aprendizagens que fomentem a curiosidade, a descoberta do novo, a formulação de explicações sobre diferentes situações e a busca de conhecimentos, transformando o leitor iniciante em um descobridor de conhecimentos escondidos entre as linhas de uma história. Essa dinâmica permite que a criança aprenda que a leitura ensina além das letras, palavras e textos, como valores, conhecimento, reflexões e muito mais.</p>	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;</li> <li>• Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;</li> <li>• Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização da Caixa Literária, contendo diversos títulos para uso em sala;</li> <li>• Realização de Piquinique Literário;</li> <li>• Fichas literárias;</li> <li>• Mural de indicação;</li> <li>• Empréstimo de livros realizados pela biblioteca escolar;</li> <li>• Convidar um escritor para ir à escola;</li> <li>• Feira Literária;</li> <li>• Produção de livro;</li> <li>• Sacola ou Maleta literária,</li> <li>• Diário de bordo.</li> </ul>	
<b>Avaliação</b>	
<p>A avaliação é formativa e será realizada de maneira processual e contínua, levando em conta a participação e a interação entre estudantes, professores e pais.</p>	

## 12 PROCESSO AVALIATIVO

A SEEDF entende que na avaliação formativa estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. A avaliação formativa é também chamada de avaliação para as aprendizagens. Tem como foco o processo de ensino e aprendizagem e pretende aperfeiçoá-lo mediante o uso de uma perspectiva de interação e de diálogo, respondendo a professores e estudantes na lógica do feedback e da autoavaliação, bem como utilizando a avaliação diagnóstica como potencializadora da ação.

Portanto, as Diretrizes de Avaliação Educacional do triênio 2019/2021 orientam que os múltiplos procedimentos/instrumentos avaliativos possibilita aos estudantes o desenvolvimento das diferentes capacidades exigidas por cada um deles. E conforme orienta o Currículo em Movimento da Educação Básica 2ª Edição, a avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória, pois “a avaliação formativa é a que promove a aprendizagem do aluno e do professor e o desenvolvimento da escola” (VILLAS BOAS, 2004).

### 12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

No contexto da Educação Infantil, a avaliação visa compreender as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, além do desenvolvimento geral da criança, levando em conta suas necessidades e interesses. Essa avaliação é conduzida de forma contínua e sistemática, por meio da observação das atividades individuais e coletivas das crianças. Importante ressaltar que não há o intuito de promoção, mesmo para a transição para o Ensino Fundamental, garantindo assim que a criança progrida automaticamente ao final do ano letivo. Os métodos avaliativos são pensados para impulsionar o desenvolvimento da criança e suas reflexões são registradas em Relatórios Descritivos Individuais, compartilhados com as famílias



ou responsáveis ao término de cada semestre. No caso de estudantes da Educação Especial matriculados na Educação Infantil e que necessitem de adaptações curriculares, os instrumentos e procedimentos avaliativos são ajustados para atender suas necessidades específicas.

No âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação é conduzida por meio da observação e acompanhamento contínuo das atividades individuais e em grupo, com o propósito de identificar os progressos alcançados pelo aluno e subsidiar o planejamento docente, levando em consideração tanto os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem quanto a busca por soluções. No primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental de nove anos, a avaliação não tem caráter promocional a cada ano, sendo a retenção somente admitida no terceiro ano. Nos quartos e quintos anos de acordo com a organização em ciclos de aprendizagem, a avaliação é de natureza processual e contínua, sendo possível a retenção somente ao final do segundo bloco (5º ano) do Ensino Fundamental. Os resultados das avaliações são documentados em Relatórios de Avaliação (RAV), compartilhados com as famílias, responsáveis legais e os próprios estudantes ao fim de cada bimestre. Esses relatórios constituem registros escolares e integram o dossiê do aluno, acompanhando-o em caso de transferência para outra instituição.

## **12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

No contexto educacional, a avaliação sempre se apresentou como uma questão premente na Educação, e exige respostas levando em consideração a complexidade por ela apresentada.

O currículo das escolas públicas do Distrito Federal adota uma abordagem por competência que implica, necessariamente, uma mudança na prática avaliativa de modo a guardar coerência com a filosofia do mesmo.

Para Luckesi, “a avaliação manifesta-se como um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja” (LUCKESI, 1996:307). Desse modo, deve-se considerar a diversidade dos alunos que estão sendo avaliados e o impacto dessa diversidade em seu desempenho; devem-se utilizar formas de avaliar que observem a individualidade de cada aluno.

Deve-se, portanto, resgatar a função formativa da avaliação, na qual o desenvolvimento contínuo do aluno ocorre por meio da aquisição e da construção de competências e habilidades que lhe possam ser úteis em situações novas.

Semestralmente, a equipe de coordenação pedagógica e equipe gestora realizará uma atividade integradora e interdisciplinar em todas as classes do Ensino Fundamental, com o

intuito de monitorar para intervir no processo de construção do espaço coletivo e pedagógico da escola (simulado). Acrescentando que no ano de 2015 a Educação Infantil e a Educação Especial também passaram a ser contempladas com um modelo de avaliação participativa da qualidade.

Contudo, o contexto avaliativo presente numa escola não denota apenas o aspecto educacional, também representa a visão do todo da instituição: o desempenho dos professores, a gestão da escola, a participação dos pais, o sistema educacional, suas eficiências e ineficiências. Para contemplar essa avaliação realizar-se-a, juntamente com o Conselho Escolar, a construção deste processo, com o objetivo de apontar mazelas e descobrir soluções para eliminá-las. Para tanto e em cumprimento ao calendário da Secretaria de Educação é realizada a Avaliação Institucional. Em seguida faz-se a tabulação das respostas coletadas e posterior apreciação em sessões ordinárias/extraordinárias de todos os segmentos da escola.

### **12.3 Avaliação em larga escala**

As avaliações em larga escala promovidas pelo Estado, como o SAEB para alunos do 2º e 5º ano e o SIPAE-DF para alunos do 2º ao 5º ano, coordenado pela Secretaria de Educação para todas as etapas da Educação Básica, representam momentos significativos para aferir o desempenho acadêmico dos estudantes e o panorama da educação em nível nacional. A Escola Classe 08 participa ativamente dessas avaliações, integrando-se ao esforço coletivo de avaliação e aprimoramento contínuo da qualidade do ensino.

O termo "SAEB" refere-se ao Sistema de Avaliação da Educação Básica no Brasil. Este sistema é uma das principais ferramentas utilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para avaliar a qualidade da educação no país. O SAEB oferece um diagnóstico detalhado sobre a educação básica brasileira, abrangendo desde a educação infantil até o ensino médio, incluindo tanto as escolas públicas quanto as privadas.

Os resultados do SAEB são fundamentais para a formulação de políticas públicas educacionais, pois oferecem um panorama detalhado sobre os desafios e avanços da educação no Brasil. Eles permitem identificar deficiências e desigualdades no sistema educacional, orientando a alocação de recursos, a criação de programas de intervenção e a definição de metas para a melhoria da qualidade da educação no país.

O termo “SIPAEDF” refere-se ao Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal. Este sistema tem o objetivo de assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, de gestão e do contexto escolar com vistas a (re) direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. A Prova Diagnóstica é embasada pela concepção formativa de avaliação e seus resultados foram apresentados por meio do estudo do comportamento de marcação dos estudantes, possibilitando a interpretação pedagógica e geração de ações de intervenção e realinhamento de processo pedagógicos e de gestão educacional.

#### **12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A avaliação formativa, centrada nas aprendizagens, é uma abordagem pedagógica que visa melhorar o ensino e a aprendizagem durante o processo educativo. Ela se diferencia da avaliação somativa, que ocorre ao final de um período de aprendizado e tem como objetivo medir o que os estudantes aprenderam. A avaliação formativa é contínua e fornece feedback tanto para o professor quanto para o estudante, com o objetivo de informar e orientar o processo de ensino e aprendizagem. Abaixo segue a descrição de como acontece o processo avaliativo nesta unidade escolar a cada bimestre:

- Instrumento próprio para observação e registro na Educação Infantil;
- Sanfona do Grafismo;
- Avaliação diagnóstica para as turmas do ensino fundamental de 09 anos;
- Teste da psicogênese;
- Mapeamento Ortográfico;
- Elaboração da Adequação Curricular para os estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Seleção dos conteúdos que deverão ser trabalhados no bimestre (Unidades Didáticas);
- Elaboração da ficha avaliativa (instrumentos da avaliação formativa);
- Elaboração da avaliação bimestral coletiva;
- Adequação de estratégias de avaliações para os estudantes ANEE e estudantes com Transtornos Funcionais, tais como: adequação dos enunciados, uso apenas de um lado da folha e adequação de tempo para a realização da atividade avaliativa, entre outras, dependendo da necessidade do estudante;

- Conselho de classe das turmas;
- Reunião de Pais e Professores;
- Reuniões específicas para planejamento das intervenções;
- Aplicação de Projetos Interventivo;
- Registros reflexivos;
- Portfólio;
- Autoavaliação.

## **12.5 Conselho de Classe**

Outro momento avaliativo é o Conselho de Classe, em que existe a participação da equipe gestora, coordenação pedagógica, serviços de apoio à aprendizagem (EEAA, OE, AEE - Sala de Recursos) e professores. De acordo com a lei nº 4.751/2012, artigo 35 o Conselho de Classe é realizado a cada bimestre com o objetivo de analisar de forma ética aspectos pertinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino aprendizagem, além de estratégias pedagógicas, entre elas reforço e projeto de reagrupamento.

Todo o processo é registrado em ata, Ficha de Conselho de Classe de cada turma, e no caderno de acompanhamento pedagógico da equipe responsável pelo pedagógico da escola para posteriores consultas e para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes. Buscamos a partir do Conselho de Classe articular os três níveis da avaliação e promover ações que orientem nosso trabalho pedagógico.

## **13 REDE DE APOIO**

### **13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

A Orientação em nível local promove as seguintes ações: implantação do serviço, sistematização do trabalho a ser realizado, conhecimento da clientela e identificação da demanda escolar a ser acompanhada, integração de suas ações às do professor (a) como colaboração no processo de aprendizagem do educando, e o seu desenvolvimento integral, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. Contribui ativamente no processo integração família, escola e comunidade realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo, e também

proporciona vivência teórico prática aos estudantes em processo de estágio na área de Orientação Educacional, e ainda integra ações com outros profissionais da instituição educacional e especializadas.

A prática da Orientação Educacional deve estar vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir na construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã (Balestro, 2005), para tanto suas ações são integradas com o corpo docente na implementação de projetos nas áreas de saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, orientação profissional, cultura de paz, mediação de conflitos, prevenção de combate ao bullying, e pelos eixos: Cidadania, diversidade, sustentabilidade humana e aprendizagens. (Plano de ação em anexo).

Atualmente, a orientação atua com uma profissional que acompanha estudantes distribuídos nos dois turnos, todos com clientela desde a Ed. Infantil, Ed. Especial e do 1º ao 5º ano. Realiza ainda, atendimento aos responsáveis e aos regentes.

A Orientação Educacional “exige competências em organização para que o processo educacional flua de forma clara, transparente e comprometida, considerando a realidade escolar, a modalidade e as etapas de ensino”, e a forma do trabalho justifica-se pela necessidade de ações preventivas, remediativas e desenvolvimentista, aliados a intervenções pontuais. As atividades realizadas poderão ser de maneira formal ou informal, pois a questão burocrática, conforme orienta a proposta pedagógica, não poderá se sobrepor a necessidade do educando, promovendo um ambiente acolhedor, afetivo e facilitador da permanência da criança na escola.

### **13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)**

Em conformidade com o documento ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, constitui um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que:

“Facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem às possibilidades interativas de aprendizagem; promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque,

com a equipe escolar, a superação dos obstáculos à apropriação do conhecimento.” (Marinho - Araújo e Almeida, 2005, p.89)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) baseia-se em acompanhar, orientar e intervir no contexto escolar promovendo a facilitação da aprendizagem, bem como o desenvolvimento do aluno na sua totalidade.

A Escola Classe 08 de Ceilândia conta com uma Pedagoga, fazendo-se necessário no presente momento um profissional da área de Psicologia, ainda que itinerante.

### **13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

O público alvo são os estudantes com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla, Transtorno Global do Desenvolvimento, e Síndrome de Down. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

A partir da perspectiva da inclusão faz-se necessário o desenvolvimento de ações junto ao corpo docente e comunidade escolar, para colaborar com a inclusão efetiva dos estudantes portadores de necessidades especiais e também minimizar qualquer tipo de preconceito, sejam eles, por gênero, condição social, religião ou etnia.

“A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior; oferta do atendimento educacional especializado; formação de professores e demais profissionais da educação para o atendimento educacional especializado, visando à inclusão; participação da família e da comunidade.” (Plano de Ação em anexo).

O serviço da sala de recursos é organizado para apoiar os estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados na classe comum do ensino regular e caminha em consonância com os projetos desenvolvidos tanto em sala comum quanto os amplamente desenvolvidos na comunidade escolar.

Atualmente, a sala de recursos generalista de atividades dessa Unidade de Ensino não está realizando atendimentos, pois não tem o profissional.

### 13.4 Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)

De acordo com Estratégia de Matrícula 2024 – Portaria 39/2012 e Portaria 414/ 2022, as SAAs são o atendimento ofertado a estudantes com Transtorno Funcional Específico (TFE), com dificuldades acentuadas no processo de escolarização, conforme estabelecido na Estratégia de Matrícula vigente.

Haverá atendimento nas SAAs aos estudantes com TFE, tais como: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Processamento Auditivo Central (Tpac), Dislexia, Dislalia, Discalculia, Disgrafia, Disortografia, Transtorno Específico das Habilidades Escolares, Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), Transtorno de Conduta (TC); mediante Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional elaborado pela EEAA ou correspondente, que evidencie as aprendizagens dos estudantes e/ou as dificuldades acentuadas de escolarização dos estudantes em decorrência do TFE.

#### a) Objetivo da SAA

- Desenvolver atividades sistematizadas que possibilitem ao estudante o desenvolvimento de estratégias para superação das dificuldades apresentadas.
- Trabalhar em conjunto com outras equipes do SEAA com vistas a realização de troca de experiências.
- Contribuir na reflexão e conscientização de papéis, funções, responsabilidades dos atores envolvidos na prática pedagógica.
- Contribuir com a dinâmica pedagógica da escola por meio de assessorias, rodas de conversas, reuniões com a comunidade local (pais dos estudantes).
- Sensibilizar as famílias quanto a importância da sua participação no processo educacional dos filhos.
- Conhecer para intervir de modo preventivo e/ou remediativo, sobre as variáveis identificadas que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes contribuindo para o seu desenvolvimento global.

#### b) Estratégias e Ações

- Realizar a avaliação inicial dos estudantes para planejamento de atividades e mediações pedagógicas;
- Elaborar o plano de intervenção individual ou grupal, considerando os aspectos apresentados nos RAIEs;

- Organizar o agrupamento dos estudantes para atendimento;
- Promover reuniões com família/responsáveis do estudante;
- Participar da realização dos Estudos de Caso;
- Elaborar o Relatório de Acompanhamento Pedagógico Individual;
- Realizar reuniões avaliativas/devolutivas com a equipe pedagógica (equipe gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional) da escola de referência do estudante.

A atuação dos profissionais da SAA deverá ser direcionada para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, em articulação com os profissionais da EEAA e equipe pedagógica (equipe gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional).

### **13.5 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

A EC 08 conta com 02 Monitores de Gestão Educacional e 13 Educadores Sociais Voluntários (ESV). Eles auxiliarão os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) e desempenharão suas atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver). Suas principais atribuições são:

- Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para estudantes;
- Realizar procedimentos necessários à higiene dos estudantes.



### **13.6 Biblioteca Escolar**

A biblioteca escolar é um espaço de aprendizagem, socialização, preservação da memória e aprimoramento do processo educativo. Ela oferece um ambiente privilegiado para a promoção de boas práticas sociais e incentivo à leitura, essencial para o resgate e a consolidação das aprendizagens.

Atualmente dois professores realizam o trabalho na biblioteca da escola. Eles são responsáveis por:

- Recepcionar os estudantes;
- Emprestar livros;
- Atender turmas com contação de histórias;
- Gerenciar o recebimento, a organização e a distribuição de livros didáticos adotados pela instituição.

### **13.7 Conselho escolar**

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. Ele será composto por membros da equipe gestora, do segmento mães, pais ou responsáveis, do segmento estudantes (maiores de 16 anos) e dos segmentos carreiras Magistério e Assistência à Educação. Os representantes dos segmentos serão eleitos por meio de eleição. Principais atribuições:

- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas ações definidas como próprias;
- Aprovar, acompanhar, fiscalizar e divulgar o uso das verbas administrativas pela escola;
- Aprovar as Normas de Convivência Escolar;
- Zelar pela realização da Avaliação Institucional garantindo mecanismos de participação da comunidade escolar;
- Aprovar o calendário interno, zelando pelo cumprimento do mesmo;
- Zelar pela qualidade do atendimento ao aluno incluso;
- Intermediar conflitos de natureza pedagógica ou administrativa, quando necessário;
- Atuar como instância recursal para o Conselho de Classe;

- Divulgar e debater os índices de rendimento, evasão e repetência propondo mecanismos que assegurem a aprendizagem;

Nas eleições realizadas no ano de 2023, o Conselho Escolar da EC 08 não foi constituído por falta de membros.

### **13.8 Profissionais Readaptados**

A Escola Classe 08 de Ceilândia possui em seu quadro 04 profissionais readaptados, sendo 01 da Carreira Magistério e 03 da Carreira assistência.

- Carreira Magistério: o professor é responsável pela manutenção e organização da Biblioteca e desenvolver projeto de leitura: empréstimo de livros, contação de histórias;
- Carreira assistência: 01 profissional auxilia na portaria, 01 profissional auxilia no serviço administrativo (secretaria) e 01 profissional auxilia no serviço administrativo e pedagógico (mecanografia/xerox)

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O papel e a atuação do Coordenador Pedagógico segundo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) são fundamentais para o desenvolvimento e a implementação de práticas pedagógicas eficazes que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes. A SEDF, alinhada às diretrizes nacionais de educação, enfatiza uma visão do Coordenador Pedagógico como um líder educacional que atua diretamente com professores, gestores, alunos e a comunidade, visando a melhoria contínua do processo educativo.

Abaixo, destaco os principais aspectos do papel e da atuação do Coordenador Pedagógico conforme orientado pela SEDF são:

#### **a) Liderança Pedagógica**

- Articulação do Projeto Pedagógico: o Coordenador Pedagógico participa da elaboração, implementação e avaliação do projeto pedagógico da escola, assegurando que este reflita as necessidades de aprendizagem dos estudantes e os objetivos educacionais da comunidade escolar.

- Formação Continuada: promove e organiza a formação continuada dos professores, visando ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e à atualização dos conhecimentos didáticos e metodológicos.

b) Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem

- Monitoramento e avaliação: monitora e avalia continuamente o processo de ensino-aprendizagem, identificando necessidades, dificuldades e avanços, e propondo ações para a melhoria da qualidade educacional.

- Apoio ao desenvolvimento curricular: auxilia os professores na elaboração e implementação de estratégias didáticas inovadoras e na adaptação curricular, visando atender à diversidade de aprendizagem dos estudantes.

c) Mediação e comunicação

- Interação com a comunidade escolar: facilita a comunicação entre todos os membros da comunidade escolar, promovendo um ambiente de diálogo aberto e construtivo.

- Mediação de conflitos: atua na mediação de conflitos, buscando soluções colaborativas e promovendo um clima escolar positivo.

d) Suporte à inclusão

- Promoção da Inclusão: garante que as práticas pedagógicas adotadas pela escola sejam inclusivas, assegurando o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles com necessidades educacionais especiais.

- Articulação com Serviços de Apoio: Articula com os serviços de apoio disponíveis, como o SOE (Serviço de Orientação Educacional) e as Salas de Recursos Multifuncionais, para garantir o atendimento adequado às necessidades específicas dos estudantes.

e) Inovação e tecnologia

- Incorporação de Tecnologias: Estimula a incorporação de tecnologias educacionais como ferramentas de ensino e aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e engajadoras.

f) Avaliação Institucional

- Participação na Avaliação Institucional: Participa ativamente dos processos de avaliação institucional, contribuindo para a análise dos resultados e para o planejamento de ações de melhoria.

g) Ética e compromisso profissional

- Ética profissional: mantém um alto padrão de ética profissional, respeitando a diversidade e promovendo a equidade e a justiça dentro da comunidade escolar.

- Compromisso com a qualidade da educação: compromete-se com a qualidade da educação oferecida, buscando constantemente a excelência educacional.

A atuação do Coordenador Pedagógico, conforme orientado pela SEDF, é essencial para a construção de uma escola que promova a aprendizagem significativa e que esteja em constante busca pela excelência educacional. Este profissional é peça-chave na articulação das diversas dimensões do processo educativo, trabalhando sempre em prol do desenvolvimento integral dos alunos e da comunidade escolar.

## **14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A organização da coordenação pedagógica nas escolas da rede pública do Distrito Federal segue diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) e está alinhada aos princípios de gestão democrática, inclusão e qualidade educacional. A coordenação pedagógica tem um papel central na articulação do projeto pedagógico da escola, na formação continuada de professores, no acompanhamento pedagógico e na promoção de um ambiente de aprendizagem eficaz e inclusivo.

A coordenação pedagógica é organizada em 3 momentos:

- Coordenação Individual: Acontece duas vezes por semana (2ª feira e 6ª feira) e é realizada externamente. É um momento de organização e planejamento individual para pesquisa, escrituração de documentos, produção e organização de materiais.
- Coordenação Coletiva: Acontece semanalmente, às quartas-feiras na Unidade Escolar. É um momento de encontro e discussões, planejado pela supervisão, coordenação, direção e equipes de apoio. São realizados formações, oficinas, planejamento de ações, acompanhamento de projetos, atualização de informações e atividades para melhorar a autoestima do professor e a interação do grupo.
- Coordenação Setorizada: Acontece duas vezes por semana (3ª feira e 5ª feira) na Unidade Escolar. É um momento de encontro dos pares para planejamento de sequências didáticas e produção e organização de atividades e de materiais. Quinzenalmente, a coordenação setorizada é acompanhada e mediada pelos coordenadores. O professor poderá ainda utilizar um dia de coordenação setorizada para a realização de formação profissional fora da Unidade Escolar.

### **14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

O processo de formação dos professores se dá, geralmente, por causa de interesses pessoais ou por causa de provocações após os debates relativos aos índices internos. Assim sendo, além dos períodos de formação ofertados pela própria UE, o docente pode participar de cursos de formação ofertados por empresas privadas e públicas. A mais referendada é a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE).

A rotatividade de professores na EC 08 é uma realidade, em 2024, 70% dos professores que atuam na EC 08, são contratos temporários e alguns estão trabalhando na SEEDF pela primeira vez. Por esse motivo, todo ano a EC 08 precisa retomar formações específicas, necessárias para a implementação do PPP da escola. No decorrer do ano letivo o SEAA juntamente com a Supervisão Pedagógica tem a responsabilidade de levantar as temáticas necessárias ao grupo e fazer as formações acontecerem, além daquelas organizadas e ministradas pela CREC/SEEDF, presencialmente ou via live no canal oficial do Youtube.

Utilizando recursos como palestras, lives, oficinas e debates, garantimos formações voltadas para o letramento e alfabetização, educação matemática, compreensão e gestão de emoções, construção de relatórios descritivos e preenchimento de documentos de escrituração, compreensão do desenvolvimento infantil e da aprendizagem, deficiências/transtornos e possíveis impactos na aprendizagem dos estudantes, educação étnico-racial, gerenciamento de conflitos e outros que surgem da rotina do cotidiano escolar.

## **15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

A Equipe da Secretaria Escolar da EC 08 de Ceilândia, em parceria com a Orientação Educacional, acompanha de forma sistemática a permanência/ frequência dos estudantes, fazendo intervenções imediatas quando necessário, seja convocando as famílias ou encaminhando ao Conselho Tutelar, quando necessário (e esgotadas todas as possibilidades dentro da UE). No ano de 2024 a busca ativa está sendo realizada conforme as orientações da Portaria n.º 33 (DODF n.º 35, de 19/2/2020), que define as regras do acompanhamento de frequência escolar na rede pública do DF. Considerar infrequente o estudante com 2 dias de falta injustificada por semana, como estabelecido no Protocolo de acompanhamento da frequência escolar da SEEDF.

## 15.2 Recomposição das Aprendizagens

A pandemia intensificou desafios que já existiam na Educação, e agora é necessário articular ações para reordenar e impulsionar as aprendizagens. Serão necessárias diferentes estratégias, como acolhimento aos estudantes, avaliação diagnóstica, flexibilização curricular, acompanhamento pedagógico e formação dos professores.

Uma das estratégias da rede para fortalecer a formação dos professores são as formações ofertadas na coordenação pedagógica. Nossa unidade de ensino sempre realiza diagnósticos ou sondagens para ajustar o planejamento de acordo com as necessidades de cada criança. Antes da pandemia já era essa a orientação, mas o que muda agora é a flexibilização necessária do planejamento devido às perdas ou ausências causadas pela pandemia. Como hoje falamos em currículo por competência, focado nas necessidades dos estudantes, essa flexibilização fica mais fácil do que seria com um currículo conteudista, que requer pré-requisitos. Um aspecto importante da recomposição de aprendizagens é a possibilidade do continuum curricular, que permite que a escola ofereça, em um único ano, as habilidades previstas para serem desenvolvidas em dois anos.

Desde 2023, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, a escola segue o Programa SuperAção para atender os estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. Esse programa atenderá os estudantes do 3º ao 5º ano dessa unidade de ensino, com o objetivo de levá-los ao fluxo escolar com sucesso.

A Escola Classe 08 de Ceilândia promove o planejamento coletivo quinzenal entre os professores, por ano, o que permite que possam estar avaliando constantemente a flexibilização do currículo tendo em vista a necessidade dos estudantes que ainda precisam ser consolidadas

## 15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A função da escola é contribuir para a construção da cidadania. Proporcionar ao estudante condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania. E cumprindo, assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

Na escola constantemente vivencia-se situações onde é preciso a intervenção de professores, equipe pedagógica e direção, para auxiliar os educandos na mediação de atos de

desrespeito e violência. Situações de violência ao outro são vivenciadas diariamente no cotidiano escolar. Seja ela agressão física, verbal ou simbólica (bullying). Cada vez mais os valores de convivência como respeito, educação, diálogo, cooperação e ética são deixados de lado, comprometendo as relações humanas.

Diante desse quadro e entendendo a escola como um espaço, principalmente, de integração social e desenvolvimento pessoal dos estudantes, serão criadas estratégias com o intuito minimizar essas situações. Assim, juntamente com o Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF, a Escola Classe 08 desenvolverá o Projeto Convivência dando início a um trabalho de sensibilização com o objetivo de combater a indisciplina e a violência. Promoverá ao longo do ano ações visando proporcionar um ambiente mais atrativo e acolhedor, para que os estudantes possam repensar suas atitudes, desenvolvendo sua afetividade, seu senso de ética, cidadania e justiça, por meio da escuta sensível e da fala.

#### **15.4 Qualificação da transição escolar**

Este Projeto visa nortear a transição entre as etapas e modalidades da Educação Básica, contribuindo para a reflexão de educadores, coordenadores, gestores, estudantes, familiares e demais profissionais que atuam no contexto escolar. As etapas são compreendidas como um todo indissociável que implicam as fases de transição como momentos importantes da vida escolar. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013), os sistemas de ensino devem assegurar ações que reconheçam as peculiaridades das fases de desenvolvimento de cada estudante e suas diversas maneiras de aprender, assegurando-lhes, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2013, p. 69).

##### **a) Objetivos:**

- Promover a integração dos saberes entre diferentes fases da vida escolar do estudante.
- Criar oportunidades de interação entre estudantes de diferentes turmas e escolas.
- Minimizar conflitos e problemas ligados à gestão das emoções dos estudantes que estão prestes a mudar de escola e se sentem inseguros.
- Promover a inclusão escolar e a adequação dos conteúdos para os estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem.

b) Estratégias:

- Integração assistida da educação Infantil no recreio junto com os outros estudantes, para que se acostumem ao movimento e a presença de crianças maiores.
- levantamento das necessidades e realizadas reuniões e oficinas para troca de informações e experiências tanto entre alunos, quanto com seus pais e professores.
- Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém ingressados(as) na unidade escolar.
- Recepcionar os(as) novos(as) profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável para que cada um(a) possa desempenhar suas respectivas atividades.
- Coordenar com as unidades escolares sequenciais ações articuladas, a fim de promover o processo de transição dos(das) estudantes.
- Discutir situações específicas dos(das) estudantes que demandem estratégias pedagógicas próprias.

## **16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O processo de Avaliação do Projeto Político Pedagógico, ocorrerá de forma coletiva com a comunidade escolar, onde serão realizadas leituras, avaliação, reavaliação e quando necessário ajuste no mesmo adequando-o à realidade de nossa unidade de ensino e às novas instruções enviadas pela SEDF/MEC. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o Plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo. Cabe à Direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar. A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola e, no início de cada ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para



avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso. Segundo (LUCKESI p.32,1997) a avaliação educacional deverá manifestar-se como um mecanismo de diagnóstico da situação, tendo em vista o avanço e o crescimento e não a estagnação disciplinadora.

Na semana pedagógica é feita uma análise das atividades previstas no projeto, os funcionários fazem uma avaliação institucional e apontam as fragilidades e pontualidades acerca do trabalho desenvolvido no ano anterior para que se possa debater coletivamente os problemas e encontrar possíveis soluções para enfrentar os desafios. Geralmente utilizamos uma ficha de Avaliação Institucional, dividimos a equipe em grupos e depois fazemos um momento em que todos podem explicar as pontualidades e fragilidades.

## 17 REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

FERREIRO, Emília (1996); Alfabetização em processo; (tradução Sara Cinha Lima, Marisa do Nascimento Paro). - 11. ed. - São Paulo: Cortez, 1996.

GRACINDO, Vinhaes Regina. Os Conselhos Escolares e a Educação com Qualidade Social. IN *Gestão Democrática da Educação* Ministério da educação.

BOLETIM, 19, out. 2005. HOFFMANN, Jussara M. L. (2003); Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade; Porto Alegre: Editora Mediação, 1993. 20ª Edição revista, 2003.

LEITE, Sérgio A. S. (org. 2006); Afetividade e Práticas Pedagógicas; 1ª ed.- São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. Ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

SCHLIEMANN, Analúcia D. (1996); Na vida dez, na escola zero; e David William Carreher, Terezinha Nunes Carraher. - 10. ed. - São Paulo: Cortez, 1995

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília-DF, 2020.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília-DF, 2019.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Caderno Orientador - Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal. Brasília-DF, 2021.